

# GAZETA

D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 6 de Abril de 1745.

T U R Q U I A.

*Constantinópla 13 de Janeiro.*

TENDENDO o *Divan* a ter sempre re-  
freada a curiosidade dos revoltosos ani-  
mos dos habitantes desta Cidade, tomou  
por sua conta dar-lhe de tempos em tem-  
pos alguns guizados novos, com que a  
satisfaçam, temperando-os sempre de  
maneira, que pôssam achar nelles o gos-  
to, que desejam. Ultimamente lhes  
fez presente de hum, que constava da

releçam de varios progressos das armas Ottomanas, succedidos  
no sitio de *Kar/a*; e como por ser grande, podia enfastiar o  
publico, o convidarêmos só com o resumo della.

A 19 da Lua de *Dicmaziel* chegou *Thamas-Kouli-Khan*,  
ou *Schach Naair*, ao vale de *Kar/a*; e havendo formado o seu  
exercito em ordem de batalha, atacou logo immediatamente

as tropas *Ottomanas*. Foy o combate muy vivo; e durou desde as 8 horas da manhã até depois do meyo dia. Acabou-se a peleja, retirou-se cada hum para o seu campo, sem a nenhum lhe parecer que tinha direito de cantar a victoria. No dia seguinte ordenou *Thamas-Kouli-Khan*, que se desviasse do seu curso ordinario o rio, que banha os muros da Cidade; e veyo segunda vez acometer as nossas tropas, que o recebêram destimidamente. Durou o conflicto desde as 3 horas até as 7 da tarde, em que os Turcos o seguiram até o seu campo. Passaram-se 8 dias, e repetiu aquelle Principe os seus ataques. Durou a acçam 7 horas, e foy igual a perda de parte a parte. Acabado o novo leito, que mandou preparar para desviar a ribeira, seguiu esta aquelle novo caminho, e ficaram os nossos soldados na precizam de fazer pòços para faciar a sede. Passados alguns dias, intentaram os *Perjas* achar o vencimento na repetiçam dos combates. Eram muito inferiores em numero os *Ottomanos*, e vîram-se constangidos a ceder ao primeiro impeto. Retrocedêram, mas recebendo oportunamente alguns reforços, se avançaram outra vèz para os inimigos, e os carregaram de maneira, que os foram levando às cuteladas até o seu arrayal. No dia 18 da Lua de *Radjad* se viu o nosso exercito subitamente acometido pelos *Perjas*. Durou o combate sempre com hum fogo muy vivo de parte a parte até depois do Sol posto, cedendo inteiramente todo o exercito Turco á vehemencia, com que os inimigos o carregavam. Poz-se em fugida a nossa cavalaria. Seguiram este ignominioze exemplo os *Lesghis*, e os *Levantiscos*. Nam obitante esta ventagem, quiz *Thamas-Kouli-Khan* sondar o váu, pensando entrar em huma composiçam; mas ao mesmo tempo, que poz em prática este fingimento, fez avançar as suas tropas, e ganhar a Cidade por assalto; porém foy rechaçado, e se retirou da empreza com perda. Repetiu no dia seguinte o ataque, e foy segunda vèz obrigado a retirar-se em confuzam; sustentando os habitantes de *Karfa* a peleja, obstinados em defender a sua liberdade. Foram seguidos pelas nossas tropas, e deixaram 8 péças de campanha aos vencedores. Nenhum destes máus successos desanimaram a *Thamas-Kouli-Khan*, antes lhe irritaram mais o seu espirito para persistir na expugnaçam. Empenhou-se em huma acçam geral, e a fortuna declarou pela nossa parte a victoria, premiando a constancia da nossa gente; mas ao tempo, que intentava novas operações,

a vio:



a violencia de huma chuva continuada rompeu o Dique, que tinha mandado levantar para desviar a corrente do rio, e vindo alagado o seu exercito, se achou constrangido a levantar o sitio, e a retirar-se com todas as suas tropas. Como nam temos visto, o que os Perlas referem, suspendemos o crédito destas noticias; porém há outra, que ainda que estas sejam verdadeiras, as contrapéza muito a favor dos inimigos.

Achmet Bachâ, e Governador hereditario da Cidade de *Bagadad*, sucessora da antiga *Babilonia*, de quem há muitos annos desconfiava esta Corte, favorecido com a protecçam de *Tamas-Kouli-Khan*, tirou a máscara, e se declarou Soberano, e Rey, nam só daquella grande Cidade, mas de toda a provincia de *Diarbeckia*, que he o nome, com que hoje he conhecida entre os Turcos, a provincia de *Mesopotamia*, e todo o paiz, que fica entre os rios *Tigre*, e *Eupbrates*, com huma parte do paiz dos *Curdos* até a Cidade de *Bassord* inclusive, famoso emporio da *Asia*, situada no fim do mar Persico, prometendo hum tributo annual a *Tamas-Kouli-Khan*. Este successo nam só he fatal ao Imperio *Ottomano* pela perda destes paizes, mas por haver perdido com elles a communicacãm por terra com a *Arabia*, e com o *Egypto*. Este novo Rey se acha na idade de quasi 80 annos, e sem filhos, que lhe sucedam no trono; mas tem hum sobrinho com successam, no qual com o patrocinio da *Persia* se póde estabelecer a nova Coroa. Este Bachâ he da familia de *Kiuperli*, a mais illustre, que tem o Imperio *Ottomano*, no qual tem feito grandes serviços ao Sultam, e aos seus antecessores. A Corte desejava prevenir este mal, que já receava; mas nam se achava com meyo de o conseguir, por elle ser muy amado dos povos, e pessoa de grande respeito, e capacidade, que sabia reconhecer, e evitar qualquer maquina, que contra elle se armasse.

## ITALIA.

*Napoles 16 de Fevereiro.*

**A**S quatro tartanas desta Cidade, que foram constrangidas na côsta do Estado Ecclesiastico a tomar a bôrdo os doentes Austriacos para os conduzir a *Liorne*, havendo conseguido a sua liberdade, depois de haver servido os inimigos, chegaram há dias a este porto. O tribunal da inconfidencia pronunciou agora huma sentença contra varias pessoas de hum, e outro sexo, que se chamam prezas, por havéem entretido correspondencias com os inimigos delRey. Algumas foram

condenadas á morte, outras ás galés, ou a huma prizani perpetua. Segundo os avisos de *Apulia*, a grande quantidade de néve, que ali cahiu, fez morrer tanta quantidade de ovelhas, que se avalia a perda ao menos em hum milhão; e as que tem escapado, nem podem viver muito tempo, por se nam achar, com que pólam subsistir. No palacio do Duque de *Cesca* tem havido com a occasião do seu casamento quatro noites festivas, a que concorreu toda a mayor Nobreza da Corte.

*Florença 9 de Fevereiro.*

Conforme os avisos do exercito Napolitano, commandado pelo General *Gages*, este, que estava para se pôr em marcha, o nam fez, por este General se achar doente. A n' sta Regencia se acha já livre do receyo, que tinha, de que aquelle exercito passasse pelas terras deste grande Ducado, depois que se recebeu de *Roma* aviso de haver o dito General recebido de *Paris* hum correyo com ordens de nam penetrar o Estado da *Toscana*, e haver por esta causa mudado os seus movimentos, e designios. Por algumas cartas particlales de *Genova* se tem aviso, de que a Regencia daquelle República depois de repetidas ponderações resolveu aceitar o acto de cessam, que El Rey de *Sardenha* debaixo de certas condições lhe faz de toda a pertença e direito, que pôde ter ao *Marquiza* o de *Final*; no caso, que este lhe seja garantido pela *Coroa da Gran Bretanha*.

*Bolonha 12 de Fevereiro.*

Desde alguns dias a esta parte tem passado por este território varios destacamentos Austriacos, que vem da *Romagna*, e vam ao *Tirol* bulcar as recituras, com que a Rainha de *Hungria* manda reforçar o seu exercito, o qual, segundo dizem, contará nesta Primavera o numero de 45 U homens. O Principe de *Lobkowitz* voltou para *Innola*, onde tem o seu quartel, e trabalha cuidadosamente em restabelecer as suas tropas com as recituras, e cavalos, que chegam de *Alemanha*, e a fazer todas as mais disposições para as pôr prontas a entrar em operacão.

O exercito Napolitano mandou ordens a *Spoleta*, afim de se prepará em alojamentos para hum corpo de tropas, que manda a *Perugia*, e outro para *Gablio*, o que faz entender que as vóz s. que se espalharam dos designios do General *Gages*, nam são bem fundadas. Dizem que os Austriacos querem passar para *Corza*. A suspenção das tropas *Helspanhólas*, e Na.

e Napolitanas, nam se attribuem já á morte do Imperador; mas á declaraçam, que a Coroa de França tem feito, de que nam poderá permitir, que rompam a neutralidade da *Toscana*, que Sua Mag. Christianissima tem garantido ao Gran Duque; e assim fica reputada por falsa a voz, que correu, de que aquelle Monarca a tinha reclamado. Tem chegado por mar a *Terracina* muitos barcos carregados de provimentos de toda a sorte para o exercito do General H. Spanhol, o qual mandou áquelle porto Comissarios para os fazerem conduzir a *Viterbo*.

*Genova 18 de Fevereiro.*

**T**erca feira 9 do corrente foy eleito para *Doge* desta República *Ottavio Grimaldi* em lugar do Excelentissimo *Doge Francisco Serra*, falecido há poucos dias. Tem passado por esta Cidade 27 machos para o exercito do General *Gages*, carregados de varios provimentos, e huma sôma consideravel de dinheiro, que hum navio trouxe de Hespanha, e desembarcou em *Final*. Os avisos de *Vila Franca* dizem, havêrem chegado de *Catalunya* áquelle porto 20 homens em varios navios de transporte. As 3 náus de guerra Inglezas, que estavam no desta Cidade, partiram Sabado para *Liorne*, comboyando muitos navios de transporte; e as náus de guerra da mesma naçam furtas no Vado, se fizêram tambem á véla, fazendo viagem para o Poente. Hum navio de 20 péças, que veyo de *Porto Mahon*, donde partiu a 20 do mez passado, trouxe a bordo num Expresso, que logo continuou a sua viagem para *Londres*, e refere o Capitam, que quando sahio, ainda ficava o Almirante *Rouley* em *Porto Mahon*, mas que se dispunha a sair com toda a frota para os mares de *Genova*. No mesmo dia entráram tambem neste porto muitos navios estrangeiros de varias Nações, particularmente *Hollandezes*; e hum destes, que arribou a *Cadix*, disse que vira naquelle porto 10 náus de guerra Francezas, que se aparelhavam para se fazêrem á véla; e que na altura de cabo de *Gate* encontráram huma esquadra de 8 náus de guerra Inglezas.

*Turin 9 de Fevereiro.*

**T**odas as tropas Francezas, que havia no Condado de *Niza*, tem repassado o rio *Vdrò*, para irem tomar quartéis na *Provença*, até se principiar a campanha. Os Hespanhoes tem abandonado *Loano*, e *Albenga*; e corre a voz, que tambem abandonarão *Oneglia*; por se acharem naquelle sitio



continuamente inquietos pelas milicias do paiz, pelas companhias francas, e por algumas das nossas tropas. Avisa-se de *Cagliari* haverem desembarcado naquelle porto 550 Corsos, de que El Rey quer formar hum Regimento, e que se está acabando de levantar outro em *Sardenha*. Todos os mais, affim nacionaes, como estrangeiros, se acham ao presente completos. Recebeu a Corte há poucos dias remessas consideraveis de Inglaterra, com as quaes nam só nente Sua Mag. pagou a algumas tropas, mas ainda gratificou os seus officiaes, e alguns corpos de tropas, que se expuzeram mais, e serviram melhor na ultima campanha.

Agora se recebeu aviso, de que havendo-se destacado algumas companhias dos Regimentos Piamontezes, da Rainha, de *Schulemburgo*, e de *Marini*, com huma companhia franca para a parte de *Oneglia*, entraram estas na veiga daquella Cidade; e havendo feito tomar as armas aos paizanos, que a habitam, marcharam para a Cidade de *Muro*, de que os Hespanhoes se haviam apoderado, depois que a mayor parte dos habitantes a abandonaram, salvando-se com os seus melhores móveis nas montanhas vizinhas; e entrando na veiga da dita Cidade, que fica 3 milhas distante de *Oneglia*, para a parte do Norte, a cujo Principado pertence, os obrigaram a retirar precipitadamente, nam só da Cidade, mas de todo o seu Marquezado, depois de hum disputado combate, em que o Hespanhoes perdêram muita gente. Retiraram-se depois para *Pontelascio*, e se fortificam nas alturas de *Bastagno*, *Garzelli*, e *Ciuffanico*. Segundo as cartas de *Florença* de 13, o General *Gages* tinha dado ordem ás suas tropas de marchar a 5 para *Foligno*, querendo fazer o seu quartel General em *Perugia*; porem a 4 chegou hum correio de Hespanha, cujos despachos o obrigaram a passar logo huma contra ordem, a que deu occasiam a varios discursos. Dizem que aquelle exercito, sem embargo das muitas reclutas, que tem recebido (ainda junto com as tropas Napolitanas) nam passa de 14U300 homens. Algumas cartas de *Vienna* dizem que aquella Corte tem feito fortes instancias á de *Dresda*, para que contiga do Rey das *Duas Sicilias* se queira declarar neutral, e que Sua Mag. Poloneza se encarregou desta comissam. Do exercito Austriaco sabemos haver o Principe de *Lobkowitz* mandado hum official com alguns Hussares a *Pontremole*, Cidade forte, situada ao Nordeste do Gran Ducado da *Toscana* para a parte, onde o

seu território se aparta do da República de *Genova*; o qual a 5 do corrente foy reconhecer o monte de *Santa Cruz*, e todas as mais pallagens das montanhas da *Lunegiana*, entre a *Lombardia*, e a *Liguria*. A nóva, que córre, de que o Baram *Theodoro* (que ainda continúa a sua assistencia em huma casa de campo junto á Cidade de *Senna*) determinava embarcar-se nas galés de Sua Mag. para passar á ilha de *Corsega* a sustentar a nóva sublevaçãõ, e sem fundamento, antes se espéra, que Sua Mag. se reconciliará brevemente com aquella República pela mediaçãõ da Gran Bretanha.

A L E M A N H A.

*Municb 1 de Março.*

**M**ons. de *Klinggraff*, Ministro do Rey de *Prussia*, tem alleverado ao Eleitor nosso Soberano, que Sua Mag. Prulliana esta firme na resoluçãõ de nam faltar aos ajustes, que estãõ feitos entre esta, e a sua Corte; e de sustentar com todas as suas forças os interesses da Casa de *Baviera*; e Sua Alteza Eleitoral mandou declarar pelo Conde de *Tboering*, a todos os Ministros estrangeiros, que aqui residem: Que o seu intento he nam aceitar nenhuma composiçãõ sem o beneplácito das Potencias suas aliadas. Há 3 dias, que se acha nesta Corte o Conde de *Loos*, Plenipotenciario del Rey de *Polonia*, e tem tido algumas conferencias com os Ministros de Sua Alteza Eleitoral. O motivo da sua Missãõ he procurar compôr amigavelmente esta Corte com a de *Vienna*; e em quanto dura esta negociaçãõ, houve Sua Alteza Eleitoral por bem mandar suspender a publicaçãõ de hum Manifesto, que quer fazer dos direitos, e pertençõs da sua casa, e das razões, que tem para continuar a guerra. O Conde tem despachado varios Expiéilos a *Dresda*, cãõdo-lhe conta do estado da sua negociaçãõ, e recebido outros. Veremos o efeito que tem, mas entretanto se continuam com grande força as preparaçõs de guerra em toda a *Baviera*.

As tropas da Rainha de *Hungria*, que estãõ na bórda do rio *Inno*, há dias que estãõ já em movimento, e tem principiado a fazer actos de hostilidade. O Governador de *Ingolstadt* fez um destacamento de 400 homens da sua guarniçãõ, para dar de repente sob e a vila, e Castello de *Reichershausen*; porém a vigilancia do Comandante de hum batalham Francèz do Regimento Real Saéco, que ali se acha, e o valor, com que se defendeu, fez com que pudesse marchar em seu socor-

ro o Conde de *Sparre*, e obrigasse os inimigos a retirar-se, depois de haverem feito grandissimo dano no Castello, e vila, com o fogo das bálãs ardentes de 6 canhões, que levavam, e se recolhêram outra vêz a *Ingolstadt*, que dista 3 léguas daquelle sitio.

*Ratisbona 4 de Março.*

**A**S tropas Austriacas fazem grandes movimentos ao longo do *Danubio*, particularmente as que estam na fôz do *Iffer*, as do *Inno*, e as do território de *Braunau*. Hum corpo de Austriacos se ajuntou perto de *Helbersberg*, para ir atacar os quartéis dos Bavaros da outra parte do *Danubio*, e hum outro grosso das mesmas tropas entrou pela banda de *Passau*; porêm os Bavaros informados deste desígnio mandáram marchar prontamente algumas tropas para *Vilsbosen*; e assim se víram os Austriacos obrigados a retirar-se sem emprender nada. Todas as tropas se acham com muita tranquillidade no *Alto Palatinato*. Os Francezes, que estavam na *Suevia*, marcham para o *Danubio*, para estarem mais prontos a sustentar os seus Aliados; e as tropas Bavaras, e os seus Auxiliares vam fazendo disposições para entrarem em campanha. Em *Munick* se espéra a ratificação do Eleitor Palatino sobre a convenção alternativa, que se ajustou entre estes dous Eleitores sobre a Vigarraria do Imperio; e se estabelecerám, tanta que ella chegar, varios tribunaes, que se hã de compôr de Conselheiros Aulicos do Imperio; porêm o Collegio dos Principes faz difficuldade a consentir nesta convenção.

*Vienna 27 de Fevereiro.*

**A**S preparações de guerra se continuam com mais vigor, que nunca; e as ordens, que se reiteráram, para que as tropas estivessem completas antes do fim deste mez, tivêram o seu devido efeito. Os 20U homens, que os Estados de *Austria* prometêram fornecer, estã prontos antes de meyado Março. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* apresentou na Corte hum projecto para levantar 4 Regimentos de Waradinos, de 2U homens cada hum, com a fórma de tropas regulares. Nam se duvida que a Rainha o aceitará, e se expediam brevemente as ordens, para que tenha efeito. Os Hungaros mais que nunca se empenham em dar a Sua Mag. p. óvas do seu zelo, e do desejo, que tem de a sustentar contra todos os seus inimigos; e para este efeito tem resolvido aumentar consideravelmente o numero das tropas, que lhe fornecem.



cem. As tropas, que vam levantando de novo, vam já começando a paſſar por esta via-d'bança para a *Silſia*, e para a *Baviera*.

A Corte de *Prussia*, ſegundo o ſeu coſtume antigo de publicar victorias, que nam ganna, tem feito huma Relação muy eſtrondofa do chôque, que houve no Condado de *Glatz* entre as ſuas tropas, e as *Auſtriacas*, do qual he tó verdade, o que ſe ſegue.

„ Os inimigos em numero de 12U homens, e aſſim com  
 „ muito mayor força, do que as tropas *Auſtriacas*, que occu-  
 „ pam alguns póſtos no dito Condado, as foram acometer.  
 „ Eſtas nam tinham ordem alguma para os defender a custo do  
 „ ſeu valor, mas para os abandonarem, aſſim como tivéſſem  
 „ o inimigo á villa, e nam entrarem com elle em nenhuma  
 „ acção. Sem embargo della ordem, nam foy poſſivel mo-  
 „ ver os *Panduros*, a que nos ſegualem, antes continuáram  
 „ as ſuas eſcaramuças com os inimigos até á noite, em que  
 „ elles ſe retiráram, e nós ficámos conſervando os noſſos póſ-  
 „ tos em *Mittelwalde*; havendo tido neſtas eſcaramuças 120  
 „ até 130 feridos, e péto de 180, ent e mortos, e perdê-  
 „ dos; dos quaes todos os dias vem chegando alguns. A per-  
 „ da dos inimigos foy ao menos igual á noſſa. Isto he, o que  
 „ aſſeguram os officiaes, que ſe acharam neſta acção.

O *Gran Duque* tem reſolvido partir a 4 do mez próximo a receber no caminho a *Princeza Carlota de Lorena*, que chegou a 14 do corrente a *Inſpruck*. *Mont. de Robinſon*, *Minif- tro del Rey da Gran Bretanha*, recebeu Quarta feira paſſada dous *Expreſſos* ſucceſſivos da tua Corte, de que elle foy logo comunicar aos *Minif- tros da Rainha* os deſpachos, que ſam importantiffimos. Tem havido na Corte muitas conferencias ſecretas; e a 13 deſte mez te deſpacharam 5 correios juntos, cujos deſpachos parecem ſer concernentes á próxima eleição de *Imperador*. Dizem que eſta Corte dara 14U homens para o exercito, que ſe há de ajuntar no *Imperio*, aſſim de cobri- r o lugar, em que ſe há de fazer a *Aſſenbléa*, e ſegurar por eſte modo a liberdade da eleição.

Há quem aſſegure, que havendo a *Rainha* recebido por comunicação do *Rey de Polonia* o parecer, de que eſte *Princepe* eſtá sobre a próxima eleição de *Imperador*, lhe mandou tam bem aſſegurar, quanto eſtá agradecida á boa interção dos altos contratantes da *Quadruple Aliança*, e que a digni-  
 dade

dade Imperial, para hem de toda a Alemanha, e por beneficio da causa comua, torne outra vez a recahir na sua casa, e na pessoa do Gran Duque seu esposo, ou na pessoa de Sua Mag. Poloneza, para a qual com grande gosto mandará o seu voto á Dieta da eleição.

*Dresda 27 de Fevereiro.*

O Feld Marechal Conde de *Konigslegg*, depois que chegou a esta Corte, teve frequentissimas conferencias com os Ministros delRey; nam só pelo que pertence ás operações da campanha próxima, mas tambem sobre os meynos de proceder com tranquillidade, e prontidam á eleição próxima de Imperador. Sobre estas materias tem conferido muitas vezes com o Conde de *Brubl*, primeiro Ministro de Sua Mag., e com o Duque de *Saxonia Weissenfelds*, Feld Marechal das suas tropas. Partiu este Conde antehontem desta Corte para a da *Haya*. O Marquêz de *Valori* teve a 22 audiencia de despedida de S. Mag., e partiu no dia seguinte para *Berlin*. Nam se publicou, qual fosse o motivo da sua vinda; mas suspetam alguns, que era sobre a próxima eleição de hum Imperador; e alguma pessoa, que pertende haver penetrado o segredo do Gabinete, assegura que aquelle Ministro declarára na primeira audiencia a ElRey, que ninguem no Mundo era capaz de poder restabelecer o socego no Imperio Germanico, como Sua Mag. Poloneza; e assim ElRey Christianissimo com todos os seus Altos Alçados concorreria com todas as suas forças para o pôr no trono do Imperio, se S. Mag. aspirasse á dignidade Imperial, e se faria a eleição, sem que ninguem a contradicesse. Acrescentam que Sua Mag. lhe respondera: „ Que nam pertendia ser eleito Imperador, mas que se „ os Eleitores do Imperio Germanico unanimemente votaf- „ sem em o revestir daquella dignidade, elle trabalharia com „ toda a força na renovaçam do socego; porque em tal caso „ daria ao alto Collegio toda a faculdade, que lhe pertence; „ porêm que conforme as Constituições do Imperio, e as da „ Bulla de Ouro, bem podia alguma Potencia estrangeira ser „ eleita para Cabeça do Imperio. Esta sincera resposta fez algum susto na Corte de *Verlathes*, onde em outra occasiam se deu a entender se desejava hum armisticio; e que se a Rainha de *Hungria* quizesse fazer alguma cessam conveniente a favor do Eleitor de *Baviera*, e do Infante *D. Philippe* de Hespanha, a paz se poderia restabelecer brevemente, e exaltar-se o Gran Duque á dignidade de Imperador; porêm agora tem aquella Cor-

Corte mudado de tom; e liz que agora seria o armistício inutil para a paz, quando os inimigos de França dizem que a pertencem abiter do seu poder. O *Gran Duque* ( diz a Corte de França ) *he nosso inimigo jurado, e antes queremos padecer todas as calamidades da guerra, do que consentir que este Principe chegue a ser Imperador.* Todas as diligencias dos Francezes se encaminham ao presente em conservar as Cortes de *Munick, Manheim, e Cassel* na uniam de *Fraucfort*, para que se opponham aos designios da *Quadruple Aliança*, assignada em *Varsovia* a 8 de Janeiro, que se nam encaminha a outra cousa, mais que a restabelecer a paz no Imperio Germanico, e devanecer as idéas da França. Assegura-se que Sua Mag. Poloneza deseja sinceramente, que a dignidade Imperial torne outra vez para a *Casa de Austria*; e de Inglaterra se tem avito, que El Rey da Gran Bretanha eítá da mesma opiniam. Tambem do Collegio Eleitoral nam há poucas razoês de esperar que siga o mesmo; porque na presente cõjuntura se acha, que nam convêm ao corpo da Alemanha outra cabeça, mais que o *Gran Duque*.

A lêm do que acima se referiu, tambem o *Marquêz de Valori* declarou em nome del Rey de *Prussia* a Sua Mag. Poloneza: „ Que esperava, e desejava ver restabelecida brevemente a boa amizade entre ambas as duas Cortes: ao que S. Mag. Poloneza respondeu. „ Que ninguém no Mundo desejava mais do coração ver esta amizade renovada; e viver em boa intelligencia com El Rey de *Prussia*, e nam haveria „ cousa de mais estinaçam sua; o que seria muito facil, se „ Sua Mag. Prussiana quizesse dar huma satisfação conveniente ás infracçoês, e violencias cometidas no território de *Saxonia* pelas luas tropas; porque assim corresponderia á amizade, que sempre teve com S. Mag. Prussiana, a Corte de *Dresda*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 6 de Abril.*

**N**A Segunda feira da semana passada se embarcáram em hum dos brigantins reaes a Rainha, e Principes nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, e foram pelo Têjo até o sitio de *Beilém*, onde desembarcáram, e foram á Real Igreja dos Monges de S. Joronymo fazer oraçam, e visitar a veneravel Imagem do Senhor dos Passos; e depois á das religiosas Irmãezas de N. Senhora do Bom Sucesso, onde estava o *Lausperenne*. Logrãram ultimamente o divertimento do passeio em hum das casas Reas de campo daquelle sitio; e tornando a embarcar-se, se recolhêram ao Paço. Na



Na Quinta feira, por ser vespera da Festa do Glorioso S. Francisco de Paula, foram visitar a Igreja dos religiosos da Ordem do mesmo Santo a Rainha, a Princesa nossas Senhoras, com a Senhora Princesa da Beira, e as Senhoras Infantas.

Na vila de Guimaraes deu a luz hum filho com feliz successo em 14 do mez de Março a Senhora D. Guiomar Marianna Anaclata de Carvalho e Menezes, mulher de D. Antonio de Lancaastro, a quem no dia do Glorioso Patriarca S. Jozé administrou o sagrado baptismo com licença de Sua Alteza, o Serenissimo Senhor D. Jozé, Arcebispo de Braga, na Igreja de S. Damaso, com o nome de D. Jozé Raimundo de Lancaastro, o Reverendo Jozé de Carvalho, Arcipreste da Real Colegiada daquella vila, sendo seu padrinho o Excelentiss. e Reverendiss. Senhor D. Fr. Jozé Maria da Fonseca de Evora por procuraçam dada a Taddéo Luis Antonio Lopes de Carvalho, avô do bautizado, e madrinha a Senhora Dona Francisca Roia de Menezes, sua avó.

Faleceu nesta Cidade na Segunda feira 15 de Março em idade de 95 annos, e alguns mezes, Pedro de Roxas, e Azevedo, Fidalgo da Casa de Sua Mag., Conselheiro da fazenda Real, que serviu muitos annos de Provedor da casa da India, e Mina. Foy sepultado no ádro da Igreja de N. Senhora da Graça desta Cidade na sepultura, que elle mesmo havia mandado lavrar naquelle sitio por sua devoçam, e humildade, muitos annos antes da sua morte.

---

*Sabiu impressa a segunda parte do segundo tomo da História Médica, compôsta pelo Doutor Jozé Rodrigues de Abreu. Vende-se em sua casa na rua das Parreiras por detrás do jogo da Péla; nas lojas de Francisco da Sylva defronte da porta da Igreja de Santo Antonio da Cidade, e na de Carlos da Sylva na rua Nova.*

*Sabiu a luz reimpressa, e novamente acrescentada a Frenza do Glorioso Santo Antonio de Lisboa com hum epilogo dos seus milagres. Vende-se na Oficina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, na loja do livreiro do ádro de S. Domingos, e nas dos que moram ao arco da Graça, e na de Antonio da Sylva Pereira no fundo da calçada do Colegio.*

---

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.

Numero 14.

Quinta feira 8 de Abril de 1745.

HELVECIA.  
*Lausanne 26 de Fevereiro.*



HEGOU a *Chambery* o novo Inspector do exercito de Hespanha, e começou a passar móstra ás tropas, que estam aquarteladas na Saboya. Achou tam diminútas as Esguizaras, que há poucas companhias, que excedam de 15 até 20 homens, e as Hespanhólas pouco mais numerosas; porém esperam de Hespanha. as reclútas necessarias, e hum reforço de 14 para 150 homens, que dizem haver prometido o Rey Catholico ao Infante D. Philippe, e que já tem chegado a Catalunha. Sua Mag. Catholica informado do valor, e distincam, com que o Marquêz de *Lede* tem servido há dous annos no exercito de Sua Alteza, como simplez  
 O Gra-

Granadeiro do Regimento de *Burgos*, expondo a vida temerariamente em varios ataques, e soffrendo com toda a constancia o mayor fogo, o nomeou Ajudante de campo de Sua Alteza Real, com a promessa do primeiro Regimento de infantaria, que vagar no mesmo exercito.

As cartas de *Genova* de 20 de Fevereiro dizem, que a República tem mandado suspender as novas lévas, que fazia, e que cada dia se móltra mais pacifica; que algumas tropas Piamontezas regulares, fazendo tomar as armas aos habitantes de huma Veiga do Principado de *Onglia*, déram subitamente sobre os Hespanhoes, que estavam no Marquezado de *Maro*; e matando mais de 500, e ferindo ainda mayor numero, puzeram o résto em fugida no dia 6 de Fevereiro; e que se entendia os obrigariam a retirar-se de todo para o Condado de *Nizza*, para onde os officiaes já tinham mandado a mayor parte das suas equipagens, e faziam disposições de mandar os seus doentes, e feridos, cujo numero he muy consideravel; atendendo tambem á falta de viveres, que há no paiz. O Rey de Sardenha tem mandado avançar alguns batalhoes, e hum grosso de milicias para *Saergio* a observar os seus movimentos, e dizem mandará hum reforço a *Mondovi*, e a *Ceva*.

Os Hespanhoes negam as negociações das Cortes de *Napoles*, e *Dresda* sobre huma neutralidade da primeira; antes dizem, que Sua Magestade Siciliana dará ao General *Gages* na campanha próxima 17 batalhoes das suas melhores tropas com hum trêm de artilharia gróffa, e todas as munições necessarias para emprender hum sitio importante. A Toscana ainda receva muito, que este General penetre o seu paiz; e com este temor se estam reparando com toda a preffa as fortificações de *Liarne*. Nam se acha menos affustada a República de *Lucca*.

As cartas de *Turin* referem haver chegado áquella Cor-



Corte o Marquêz *Sardini*, Enviado da República de *Luca*, e tivéra audiencia de Sua Mag. a 19 do corrente para implorar em nome do Senado a protecçam de Sua Mag. contra os Hespanhoes, que pertendem que a República lhes patentêe as pórtas da sua Cidade, para nella fazerem praça de armas; nam querendo admitir-lhe razam alguma em desculpa do caso succedido no seu território; havendo sido morto na sua fronteira, e despojado dos seus despachos hum correvo de Hespanha em 19 de Janeiro por tres pessoas armadas, as quacs o Senado fez prender, e conduzir á cadeya da Cidade, de que logo déra aviso ao Consul de Hespanha, Residente em *Liorne*, e lhe mandara a mála com os despachos, e os cavalos; e só nam quer entregar os prezos, como elle pertende; por nam serem ladroês de eitrada, mas soldados disfarçados, que obráram por ordem superior.

B O H E M I A.

*Praga 2 de Março.*

**V** Am continuando a sahir desta Cidade os Judeus, e já a 24 do mez passado se contavam 6000, os que se haviam retirado com passapórtes. Nam he possível pintar a consternaçam, e as exasperaçõs, com que esta infeliz naçam se acha; mas como vay chegando o fim do termo, que se lhe assinou, e nam quer expôr-se, a que seja lançada por força do paiz, se vay retirando aos poucos. Achan-se só exceptuados desta ley os enfermos, as mulheres, que estam de parto, e até 20 pessoas, a quem se permitiu dilatar-se aqui algum tempo para acomodar os seus negocios. He certo, que esta gente entretinha correspondencias criminosas com os Prussianos nossos inimigos; mas dizem que esta he a mais léve das suas culpas; e que depois que todos sahirem, se correrá o véo, com que atégora se tem cuberto as outras, asim de a livrar da indignaçam do povo.

Quinze dezertores Prussianos, que tinham allentado praça nas nossas tropas, fugíram outra vez, mas sendo

seguidos, e alcançados, foram reconduzidos a esta Cidade. Também se tinham escondido para vigiarem a occasiam de fugir 3 officiaes Francezes, dos que aqui estam prizioneiros; porêm também os fizéram apparecer. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* chegou de Vienna a esta Cidade a 17 do passado, e no dia seguinte continuou a sua viagem para *Dresda*. As noticias, que aqui temos da *Silesia*, mandadas por hum dos nossos officiaes em carta escrita de *Peterdorff* junto a *Mittelwald* a 18 do mez passado, dizem:

„ Que tendo o General *Wallis*, e *Helfreich* aviso  
 „ a 12, de que o General Prussiano *Lehwald* tinha ajun-  
 „ tado hum corpo de gente muy consideravel para dar  
 „ sobre os quartéis dos Austriacos, partiram, os que es-  
 „ tavam em *Landeck*, para *Halberswerth*, onde se ajun-  
 „ taram com outros destacamentos, de fórte, que faziam  
 „ 4 batalhoes de infantaria, 3 Regimentos de cavala-  
 „ ria, e 2 de Hussares. Acamparam toda a noite seguin-  
 „ te, sem embargo de fazer hum frio muy penetrante,  
 „ para esperar os inimigos; mas como nam apparecêram  
 „ na manha seguinte, continuáram a marcha, e se fo-  
 „ ram postar no primeiro lugar, que encontráram. Ha-  
 „ via poucas horas, que ali tinham chegado, quando se  
 „ soube que os inimigos marchavam com todas as suas  
 „ forças para *Halberswerth*; mas sem embargo de se sa-  
 „ ber, que eram 2, ou 3 vezes mais fortes que a nossa  
 „ gente, resolvêram os Generaes acima nomeados nam  
 „ perder a occasiam de medir as espadas com as suas; e  
 „ sahindo do lugar, em que se achavam, foram ocupar  
 „ huma altura junto a *Blunitz*, donde pouco depois vî-  
 „ ram apparecer os inimigos, que marchavam em varias  
 „ divisoes; porêm como a noite se avizinhava muito, se  
 „ retiráram, sem emprender cousa alguma. A nossa gen-  
 „ te desejou fazer o mesmo, mas nam o permitiram as  
 „ circunstancias, e foy necessario ficar esta noite sobre  
 „ a néve, e alictos com hum vento tam forte, que nam

,, pudéram acender as suas fogueiras: que a 14 pelas 8  
 ,, horas da manhã tornáram a aparecer os inimigos,  
 ,, marchando contra as nossas tropas, como no dia pre-  
 ,, cedente. Compunham-se as suas forças de 25 bata-  
 ,, lhoês, 8 esquadroês de cavalaria, e 4 Regimentos de  
 ,, Hussares, com 8 peças de campanha, além da sua ar-  
 ,, telharia ordinaria, de 2 canhoês a cada batalham, que  
 ,, faziam 50. Estavam os nossos 3 esquadroês de cava-  
 ,, laria ao pé do alto, que occupava o resto da nossa gen-  
 ,, te, e carregáram 3 vezes a cavalaria dos inimigos;  
 ,, mas achando-se esta sustentada com o fogo da sua nu-  
 ,, merosa artelharia, decêram os nossos 4 batalhoês, pa-  
 ,, ra sustentarem a sua terceira carga: que os inimigos  
 ,, os deixáram chegar tam perto, como os nossos quizé-  
 ,, ram, e tanto que nos viram a tiro, applicáram contra  
 ,, nós todo o fogo das peças dos seus Regimentos, e de  
 ,, campanha: mas sem embargo, de que eram sómente  
 ,, 4 batalhoês contra 25, sustentaram todo o seu fogo a  
 ,, pé quedo, até que viram, que elles para se aproveita-  
 ,, rem mais da sua superioridade, se estendiam para am-  
 ,, bos os lados, afin de nos cercarem; o que atendido  
 ,, pelos nossos Generaes, mandáram tocar a recolher, e  
 ,, marchamos para *Peterdorff* com tam boa ordem, que  
 ,, elles os nam pudéram atacar: que nam podia dizer-se  
 ,, nada da perda dos inimigos; porém que a dos Austria-  
 ,, cos nam foy consideravel, porque nam tivéram mais  
 ,, que 59 mórtos, em que entráram 9 officiaes, e 25 fo-  
 ,, ridos, em que nam houve outro official, mais que o  
 ,, que escreveu esta Relaçam, a quem maltratou na ca-  
 ,, beça o estethaçõ de hum cartucho: e este he o suce-  
 ,, sso, que os Prussianos aclamam por victoria.

Depois do referido nam fizéram os inimigos outro  
 movimento, e allim as tropas de *Saxonia*, que tivéram  
 ordem de sahir dos seus quarteis, e estender-se para a  
 fronteira de *Glatz*, nam sahiram senam a 25, por se di-  
 zer que os inimigos fazem névas diligencias para recepe-  
 ras



jar os póstos, que ali occupam ainda as nossas; e o movimento, que as de *Saxonia* fazem, he ainda mais importante, que o de se chegar aos nossos acantonamentos.

Dous mil prizioneiros das tropas da Rainha *Hussares*, *Racianos*, *Waradinos*, e outras milicias Hungaras, que estavam nos Estados del Rey de *Prussia*, se trocaram em *Aunoff* com outro igual numero de prizioneiros Prussianos; e os Regimentos de *Damnitz*, e *Baireuth*, que se trocaram há algumas semanas, estam actualmente em marcha com hum grande numero de reclutas, para irem reforçar o exercito da Rainha na *Italia*. Allegura-se que se déve destacar hum corpo de 10 para 12 U Homens, para se ajuntar no *Alto Palatinado* com o corpo de tropas, que comanda o General *Baram de Thungen*, afim de marchar para o *Meno*, e meter o exercito do Marechal de *Maillebois* entre dous fógos. Corre nesta Cidade a voz, que a Rainha nossa Soberana virá no principio de Mayo a esta Cidade com o Archiduque *Fozé* para o fazer coroar Rey de *Bohemia*; afim de desfazer algumas difficuldades, que se opuzeram ao voto Eleitoral desta Coroa na ultima eleiçam. Os dezertores do exercito Prussiano asseguram que há entre as tropas daquelle Principe huma epidemia tam forte, que nam respeita mais os officiaes, que os soldados, e que nam haverá menos de 9 U doentes no seu exercito, o que tem causado huma grande alliçam na Corte de *Berlin*.

A L E M A N H A.  
*Nurnenberg 28 de Fevereiro.*

**D**epois que os Austriacos ganharam *Amberg*, cabeça do Alto Palatinado, e tomaram quarteis de Inverno nelle, e nos Ducados de *Neuburgo*, e *Sultzbach*; pertencentes ao Eleitor Palatino, nam tem feito nenhum outro movimento da parte daquem do Danubio; excepto ha-

hãverem reforçado o feu lado esquerdo ; para facilitarem a conduçam dos viveres, e forragens para *Ingolstadt*, onde vam fazendo hum armazem.

Os Ministros, e Conselheiros Deputados do Circulo de *Franconia*, que se acham juntos na Cidade de *Schuenfurth*, continuãm com muita frequencia, e perfeita uniam as suas Assemblẽas sobre o modo de conservar huma exacta neutralidade ; persistindo na firme resoluçam de se nam deixarem virar por ninguem. Tomam todas as medidas, que entendem ser necessarias para conseguirem, o que tem projectado. O Magistrado desta Cidade aumenta as suas tropas. Quasi todos os Estados da *Franconia* fazem o mesmo. O Marckgrave de *Bareith*, que se dizia nam querer entrar nestas disposiçõs, he hum dos mais zelosos promotores da Congregaçam ; e só o Marckgrave de *Onolzbach* se tem escuzado de concorrer para o remedio do dano, que se intenta prevenir. O Circulo de *Suevia* começa a respirar, depois que sahiram das suas terras 6U Francezes, que marchãram para o *Meno* a reforçar o exercito do Marechal de *Maillebois*.

A noticia, que correu nesta Cidade, de se haver ajustado hum armisticio entre as Cortes de *Vienna*, e de *Munick*, foy só fundada sobre a oferta, que a primeira fez á segunda ; e por se entender, que esta nam deixaria de o aceitar. Nam se sabe ainda, o que resultará, mas o modo, e o preciso da oferta he, o que se segue.

Como a morte do Eleitor de *Baviera* deixou ao seu successor na liberdade de seguir, e abraçar o partido, que lhe parecer mais conveniente aos seus verdadeiros interesses, a Rainha de *Hungria* está muy disposta a seguir os meyo, por onde se pôde chegar a huma sincera reconciliaçam entre a sua Casa, e a de *Baviera* ; porque sendo tam unidas pelo sangue, está muy longe de nam pertencer cousa, que pessoas desinteressadas julgarem nam ser razoavel ; e por consequencia, o que só pede por fundamento de huma reconciliaçam sincera, e justa, he que

o Elei-

10  
o Eleitor renuncie os prezados empenhos contrahidos pelo seu predecessor, e se determine a fazer fabricar dos seus Estados as tropas Estrangeiras, que nelles se acham, offerendo Sua Mag. o mandar retirar tambem as suas debaixo desta condiçam, e convir desde logo em huma suspensam de armas. E quanto ás pertençaes da Casa de Baviera declara a Rainha, que ainda que esta materia haja sido já discutida de modo, que nam tem deixado nenhuma duvida sobre a legitimidade da posse, em que Sua Magestade se acha dos seus Estados, tanto pelo direito da natureza, como em virtude da Pragmatica Sansam, nam tem Sua Magestade duvida a remeter a decisam ao Juizo do Imperio.

Francfort 9 de Março.

Ainda nesta Cidade se nam fazem disposicoens algumas para a próxima eleiçam. Se os Francezes persistem em ficar sobre o *Meno*, se teme muito, que os Eleitores transfiram para outra parte a sua Assembléa; nem nós poderemos ter aqui a feira próxima sem grande susto, se a declaraçam de Mons. de la *Nue* nam he capaz de segurar aos negociantes, e mercadores do susto, que lhes póde causar a visinhança do exercito Francez. Recorreu o nosso Magistrado a este Ministro sobre este particular, e elle respondeu: „ Que sendo „ França tam interessada na tranquillidade, e conserva- „ çam de huma Cidade, com a qual os subditos da sua „ Coroa fazem hum tam consideravel commercio, tinha „ ordem de lhe alleguar, que a Cidade nam tem na- „ da que temer da parte das tropas delRey seu amo, e „ que Sua Magestade Christianissima cuidará muito em „ lhe dar finais da sua benevolencia em todas as oca- „ sioes, que se offercerem.

---

Na Oficina de LUIZ JOZE? CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 13 de Abril de 1745.

R U S S I A.

*Petrisburgo 17 de Fevereiro.*



HEGOU a Imperatriz de *Chotilowa* a 7 do corrente pelas 7 horas da noite, trazendo em sua companhia o Gram Duque da *Russia* seu sobrinho, convalecido já inteiramente do mal de bexigas, que padeceu, de que lhe ficaram poucos sinais na cara. Encheu a sua vinda de contentamento a toda a Cidade; e se mandou anunciar ao povo pelas bocas de todos

os canhões da nossa fortaleza, e do Almirantado. Concorreram logo a todos os Senhores, e Damas ao paço, e foy apresentado na mesma noite á Imperatriz o Conde de *Hindford*, Embaixador do Rey da *Gran Bretanha*, como particular, e Most. *Pozold* Residente do Rey de Polonia. Sua Mag. Imp. os recebeu, e a todos os Ministros Estrangeiros, que con-

corrêram a dar-lhe o parabem da vinda , com muito agrado. Mandou-se ordem a todas as Cidades , por onde deêe passar Mons. de *Dieu* , Embaixador dos Estados Geraes , para que seja nellas recebido com todas as honras devidas ao seu caracter , e confôrmes á estimaçam , que a Imperatriz faz da amizade da República de Hollanda.

As importantes negociações dos Ministros da Rainha de *Hungria* , e das Potencias maritimas , que estiveram suspensas em todo o tempo , que Sua Mag. Imp. esteve ausente , começaram de novo ; e o Gram Chanceler , e os mais Ministros desta Corte , tem reconhecido a necessidade , que ha de socorrer a Corte de *Vienna* para socego da Európa. Os Ministros do partido oposto pertendem evitar , que se tome esta resolução , e que antes se siga a de mandar Embaixadores a todas as Potencias beligerantes , oferecendo-lhes a mediaçam para compôr as suas differenças. O Baram de *Mardefeld* trabalhava por persuadir a Imperatriz a reconhecer , que era obrigada a lhe fazer bom o Tratado de *Breslavia* , por haver sido garante delle ; porém recebeu ultimamente huma resposta por escrito do Gram Chanceler Conde de *Bestucbeff* , que nam só lhe fez suspender as suas diligencias , mas perder todas as esperanças de alcançar nada , do que pertendia , porque se allega continha o seguinte.

He verdade , que Sua Mag. Imp. garantiu o Tratado de *Breslavia* , mas foy para fazer reciproca a tranquillidade , a ventagem , e o beneficio de ambas as partes. Se Sua Magestade de *Hungria* houvésse quebrantado o menor artigo daquelle Tratado , Sua Mag. Prussiana tinha hum bom direito para queixar-se , e hum fundamento justo para reclamar a execuçam da garantia ; porém o caso he diferente ; porque Sua Mag. de *Hungria* he a ofendida , e quem só pôde com bom titulo pedir a assistencia das Potencias , que foram as garantes , e excluir contra este Tratado , que sómente existe na imaginaçam , pelo que a Corte de *Berlin* tem obrado. E ainda que a Imperatriz esteja muy inclinada a empregar os seus bons officios com a Corte de *Vienna* , a favor de Sua Mag. Prussiana o nam pôde fazer , sem saltar ás suas proméssas , e sem ofender a sua dignidade , ao menos que Sua Mag. Britanica , que tem a mesma obrigaçam , nam queira concorrer para o mesmo fim , em ordem a acabar esta differença ; porém esta supplica de composiçam he affectada por este caminho , e he repugnante á razão.

Nam

Nam tem faltado Ministros, que foram de opiniam, que Sua Mag. Imp. procurasse, quanto fosse possibile, evitar o metter-se nos negocios de *Alemanha*; e que bastava só cumprir as condiçõs, a que he obrigada pelos Tratados; que podia dar o corpo de tropas prometido á *Gran Bretanha*, sem passar aos socorros pedidos pela Rainha de *Hungria*; e que em quanto usa dos meynos da sua mediaçã, mande suspender a marcha das tropas, que tinha determinado mandar para *Alemanha*; mas prevalecendo as negociaçõs do partido Austriaco, dizem que se tem formado com os seus Ministros huma planta, peia qual a Imperatriz mandará marchar 53U homens das suas melhores tropas, em que entram 17U das irregulares; mediante hum subidio annual de dous milhoes e meyo, de que Inglaterra pagará as duas partes, e os Estados Geraes a terceira. Com effeito se allegura, que os 36U homens, que atégora estiveram no Ducado de *Curlandia*, tem recebido as ultimas ordens de marchar; e que os officiaes, que estavam euzentes dos seus corpos, tem ordem de se achar na revolta gèral, que se há de fazer na *Lithuania* junto á Cidade de *Wilna* a 4 de Março. Tambem se tem dado ordens, para que se ajuntem prontamente 60U homens em ordem a cobrir a *Finlandia*, e a *Livonia*, para segurar o Imperio *Russiano* de qualquer ataque repentino. A 21 deste mez, em que cumpre annos o Gran Duque, tem a Imperatriz determinado fazer huma grande promoçã de officiaes, e Ministros. O Principe *Augusto de Holsacia* se espèra aqui muy brevemente. O famoso *Donduko Ombo*, Principe dos *Tartaros Kalmukos* (habitantes entre o mar *Caspio*, e o rio *Volga*, tributarios deste Imperio) se relolveu a abraçar a Religiam Christian segundo o rito Grego; e mandou 3 filhos seus pequenos a esta Corte, para que nella sejam bautizados, e se eduquem com os costumes dos Europèos. O Conde de *Zanti*, Gran Mestre das Ceremonias, comunicou hoje a todos os Ministros Estrangeiros, que a Corte se vestirá de luto por tres semanas pela morte da Duqueza viuva de *Lorena*, e 15 dias pela Archiduqueza Governadora do *Paiz Baixo Austriaco*.

### P O L O N I A.

*Varsovia* 16 de Fevereiro.

**N** Este Reino se está com alguma inquietaçã por causa das preparaçõs de guerra, que a Corte da *Russia* tem mandado fazer na nosa fronteira para a marcha de hum corpo



de tropas, que dizem determina mandar a *Alémanha*; porque se teme, que passando por este Reino, chegue o theatro da guerra para as provincias da fronteira. Morreu o Principe *Lubomirski-Spiski* no seu Castello de *Viasdov*; e se assegura que deixou 100 ducados de ouro em dinheiro contado, e outro tanto em joyas, e pedras preciosas. Sua filha primogénita tinha cazado no fim do anno passado com o Conde de *Esterhasi*, Ministro da Rainha de *Hungria* a ElRey. O Principe *Czartoryski*, Palatino da *Russia*, e testamenteiro do Principe defunto, mandou cercar o palacio, onde estam todas as pedrarias, e o thesouro; e ainda que esta cautéla nam faça prejuizo a ninguem, algumas peiloas de animo pacifico se admiram, de que hum Senhor de huma moderaçam tam reconhecida, como he o Palatino da *Russia*, julgasse necessaria temelhante diligencia. Mandou escrever ElRey pelo Conde de *Brubl*, seu primeiro Ministro, ao Cardial *Lipski* a seguinte carta.

*Monsenbor.*

Como a morte do Imperador *Carlos VII*, que agora succedeu, póde fazer temer em *Polonia* nam tornar a ver daqui a muito tempo no Reino a ElRey, e alguns podem adiantar o seu temor, até lhes parecer que serám inteiramente abandonados por Sua Mag., na suposiçam, de que a Coroa Imperial nam poderá deixar de lhe ser conferida na próxima eleiçam, devo, Monsenbor, por ordem expresse delRey nosso amo segurar a V. Eminencia, que sendo Sua Mag. muy religiosamente observante das suas proméssas, e muy amante de *Polonia*, nam perderá nunca de vista os interesses deste Reino; antes ao contrario, de qualquer modo que os negocios se ponham, o primeiro cuidado de Sua Mag. será sempre a observaçam das proméssas, feitas aos Estados do Reino de *Polonia*, e o adiamento da sua fortuna, e da sua felicidade; e assim intenta ElRey, por mais que a sua presença seja necessaria na *Saxonia*, em quanto exercita a *Vigaiaria* do Imperio, nam esperar o termo ordinario, em que se faz a *Diéta*; mas ir fazer huma extraordinaria, quanto mais breve for possivel. Isto he, o que V. Eminencia póle ter por certo; e terá a bondade de dar parte desta boa, e sincera intençam delRey aos mais seus compatriotas. Recommeno-me a continuaçam da sua benevolencia, e sou com huma respeitosa consideraçam. Monsenbor, de V. Eminencia muy humilae, e obedi nte servidor. Conde do *Brubl*. Feita em *Dréda* a 3 de fevereiro de 1745. Dizem que se se julgar necessa-

cessario, virá Sua Magestade fazer huma Diéta extraordinaria em Krakovia.

S U E C I A.

Stockholm 28 de Fevereiro.

EL Rey sahiu daqui a 16 pela manhan com o Principe successor da Coroa, para irem a *Grimsbolm*, que dista daqui 7 milhas Suecas, com intento de gastar ali o resto da semana, divertindo-se na montaria dos *Elanos*. A 18 perto do meyo dia se sentiu a Princeza Real muy doente, e assim continuou até a manhan seguinte, em que teve a infelicidade de hum aborto. Logo immediatamente se expediu aviso deste successo a *Grimsbolm*, donde o Principe voltou na mesma manhan, e El Rey de tarde. Nos dous dias depois deste successo teve a Princeza alguma febre, mas esta obedeceu ao remedio da sangria, e se acha ao presente restituhida á sua boa saúde. A toda a Corte, e naçam géralmente causou este successo grande tristeza, e serviu de embaraço a se celebrar com toda a solemnidade, que se desejava, o anniversario do nascimento do Gran Duque da *Russia*; e só o Principe successor deu hum grande jantar, a que convidou todos os Senadores, e Sua Mag. o honrou com a sua presença. Faltavam-nos 7 correynos de *Petrisburgo*; e assim ignoravamos, se se havia recolhido já a Imperatriz da sua viagem; porém o General *Lubras*, Ministro da Imperatriz, recebeu por hum Exército a noticia de haver Sua Mag. Russiana resolvido mandar marchar no mez próximo 12 U homens das suas tropas em socorro del Rey da *Gran Bretanha*, conforme o Tratado feito entre aquellas duas Potencias. As cartas de *Polonia*, e de outras partes nos dizem os grandes movimentos, que fazem as tropas Russianas, assim na *Livonia*, como nas fronteiras da *Prussia*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 2 de Março.

Ainda nos dous primeiros dias de Fevereiro geava com tanta força neste paiz, que nam só se achava congelado todo o porto desta Cidade, mas entrava a congelaçam huma légua pelo mar; poucos dias depois se começou a dissipar a força do gélo de maneira, que pudéram sahir algumas embarcações, a que este embaraço tinha detido; e sahiram depois a 8 duas náus da companhia da India Oriental deste Reino, destinadas huma para a *China*, chamada a Rainha de Dinamarca, e outra para *Tranquebar*, que tem por nome o Principe Real.

A 9 passou tambem móstra á sua equipagem, em ordem a se fazer á véla, outra náu destinada tambem para a China. A náu de guerra Britânica, chamada *Dover*, sahio felizmente do banco de arêya, em que tocou, sem haver perdido mais que hum homem, e se acha hoie neste porto livre de todo o seu trabalho. Vestiu-se a Corte de luto por 15 dias pela Duqueza viuva de *Lorena*, e pela Archiduqueza, mulher do Principe *Carlos de Lorena*. Esta noite passada, em consideração do casamento do *Delphin*, deu o Embaixador de França huma grande ceya, e depois hum baile, em que assistiram até 128 pessoas, e entre ellas o Duque, e Duqueza de *Wirttemberg*; todos os officiaes das casas Reaes, e muitos Senhores, e Damas, e outras pessoas de distincão.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 5 de Março.*

A Nte hontem chegaram aqui 3 postilhoés juntos de *Suecia*, e se assegura que lévam a varias partes a noticia do aborto da Princeza Real, que as cartas dizem ficava ainda com perigo. As de *Petrisburgo* de 17 de Fevereiro dizem haver chegado áquella Corte no dia antecedente pelas 6 horas da tarde o Principe *Federico Augusto de Holsacia Gotorp*, irmão da Princeza de *Andalt-Zerbst*, Coadiutor do Bispado de *Lubeck*, e Coronel no serviço dos Estados Geraes das provincias unidas; e logo foy ver a Imperatriz, que o recebeu com o mayor agrado possível, e passou depois a visitar ao Gram Duque seu primo, e a Gram Duqueza sua sobrinha. Haviale-lhe preparado hum quarto magnificamente armado no palacio de Inverno da Imperatriz para o seu alojamento. Tambem dizem que *Monf. de Alion*, Ministro de *França*, insistiu tanto em ser admitido na Corte, que esperava ter brevemente audiencia publica da Imperatriz; porém se com ordem de a reconhecer com esta dignidade, e lhe dar o tratamento de Magestade Imperial de todas as Russias: que o *Barão de Neuhaus*, Ministro Plenipotenciario, que foy do Imperador defunto, esperava por momentos novas cartas Credenciaes para notificar com a formalidade costumada a Sua Mag. Imp. a nome daquelle Monarca, e continuar as suas funcões, como Ministro do novo Eleitor. Confirmam tambem a noticia de haver a Imperatriz dado ordem a hum grande numero das suas tropas, que dizem exceder o numero de 40U homens; e que o *Feld Marechal Conde de Leszy*, e o *General Krisk*,  
que



que as ham de comandar, foram chamados á Corte, para receberem as suas ultimas instrucções.

Escreve-se de *Berlin*, que El Rey de *Prussia* partia a 15 de Março para o exercito da *Silesia*. Dizem que o seu exercito está já completo, e que há de operar nesta campanha próxima com 4 corpos diferentes; de que hum terá commandado por Sua Mag. em pessoa, outro pelo Principe de *Anhalt Dessau*, o terceiro pelo Principe *Leopoldo*, e o quarto pelo Feld Marechal Conde *Schuerin*. Nam se diz de *Berlin* nada da epidemia, que reina no exercito Prussiano, a qual conforme as cartas de diferentes partes he tam activa, que á decima hora, depois que teve principio, espira o enfermo. Os Saxonios tem formado huma linha para impedir, que se communique a infecção ás suas tropas, e o mesmo fazem os Austriacos. A Cidade de *Neiss* está fechada para evitar o mal, e do mesmo modo se acham outras 3 Cidades na *Silesia*.

*Dresda* 8 de Março.

O Marquêz de *Valori*, Ministro de França, teve audiencia de despedida del Rey, e partiu logo para a Corte de *Berlin*, onde faz a sua residencia. O Conde de *S. Severino*, Ministro da mesma Coroa, chegou aqui a 27 do mez passado, e logo no dia seguinte teve audiencia del Rey, de quem, por nam haver apresentado as suas cartas Credenciaes, foy recebido como particular. Este Ministro tem muy arruinada a sua saúde, e solicita na sua Corte licença para se retirar, esperando conseguila brevemente. Chegou o Barão de *Ertzel*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, que aqui veyo com huma carta para Sua Magestade, pela qual o Eleitor seu amo, como director do Imperio, o convoca para a nova eleição de hum Imperador. Teve Domingo huma audiencia particular, e hontem a teve publica, na qual entregou a Sua Mag. o Diploma da convocação, e partirá brevemente para *Vienna*. Tem-se decidido que o Duque de *Saxonia Weissenfelds* comandará o exercito, que Sua Mag. quer continuar na *Bohemia*, ao qual se mandará hum novo corpo de tropas, para ficar em lugar das que a Rainha de *Hungria* há de empregar em outra parte. O Conde de *Esterhazy*, Ministro da Rainha de *Hungria* nesta Corte, voltou aqui de *Vienna* no primeiro do corrente, e no mesmo dia teve huma dilatada conferencia com o Conde de *Brühl*, primeiro Ministro de Sua Mag. Espera-se brevemente de *Vicenza* o General *Barnes*, para substituir

tar com esta Corte as operações da campanha. Trabiha-se de dia, e de noite no Arsenal, em preparar hum trém consideravel de artilharia, e se mandáram já partir para *Bohemia* muitos carros, carregados de munições, e petrechos de guerra. Todas as tropas, que estão na *Bohemia*, tem ordem de sahir dos seus quartéis, tanto que os Prussianos fizérem alguns movimentos para passar os limites, que sepáram aquelle Reino da *Silesia*, ou do Condado de *Glatz*. Varios Regimentos, que se acham neste Eleitorado, estão prontos a marchar ao primeiro aviso. Enchem-se os armazens, que há nas fronteiras, e se fazem outras disposições, que annunciam dever-se principiar a campanha muito cedo, e que se fará nella huma guerra muy vigorosa.

*Vienna 6 de Março.*

**R**ecebeu a Corte antehontem á noite dous correys, hum de *Bohemia*, outro de *Moravia*, cujos despachos déram ocaliam a se fazer hontem huma grande conferencia. Dizem que trouxéram a noticia de haverem os Prussianos feito huma invasão na *Bohemia*, onde saqueáram varios lugares, e fizéram varios estragos nas terras do Conde de *Colowratb*; mas que marchando o General Conde de *Hobenems* com alguns Regimentos de cavalaria, e infantaria contra elles, os obrigara a retirar. Fazem-se frêquentes conferencias na Corte sobre as operações da campanha próxima; e se assegura haver-se resolvido fazer os mayores esforços na *Silesia*, onde além dos Insurgentes, que continúam sempre as suas irrupções pela parte do Ducado de *Oppelen*, haverá dous exercitos, hum comandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, outro pelo Principe de *Lobkowitz*, que para este effeito he mandado vir da *Italia*; e como natural da *Bohemia*, onde tem os seus Estados, poderá continuar com mais comodidade a campanha. Corre a voz de haver a Rainha mandado ordem ao General *Bernclau* para formar hum corpo das tropas, que estão no *Alto Palatinado*, e nas vizinhanças do *Danubio*, e o trazer a *Bohemia*. O Baram de *Trenck*, que está convalecido da sua ferida, parte hoje, ou á manhan para *Esclavonia* a buscar huma reclûta de 1700 Panduros, que há de conduzir aqui, onde poderá chegar meyado Abril para fazer a campanha. Todos os Generaes dos exercitos da Rainha, que aqui estão, fazem trabalhar com mayor préssa nos apréstos das suas equipagens; afim de se dar com toda a brevidade principio ás hostilidades na

*Sile-*

*Silesia*, na *Baviera*, no *Alto Palatinado*, na *Italia*, e nas mais partes. Manda-se o Conde de *Bathiani* á *Italia* a comandar as tropas, ficando em seu lugar na *Baviera* o General *Broun*; e vay o General *Hagenbach* á *Toscana*, que se acha em imminente perigo, por haverem os Helpanhoes determinado entrar com dous corpos de tropas, hum por *Viterbo*, outro por *Foligno*.

Segundo os avisos de *Munick* o Conde de *Loos*, Ministro de *Polonia*, tem frequentes conferencias com os Ministros do Eleitor de *Baviera*; porêm estes tambem as tem com os de *França*, e da *Prussia*, e com tanto segredo, que se nam póde penetrar nada do que nellas se passa. O que sómente se sabe, he, que Sua Alteza Eleitoral se nam tem ainda determinado no partido, que há de seguir; mas para fazer mais ponderavel a negociaçam do Conde de *Loos*, se despachou na noite de 3 do corrente hum Exército aos Generaes das tropas, que estam na *Baviera*, com ordem de fazer sabir dos seus quartéis, e penetrar aquelle Eleitorado; e no caso que Sua Alteza Eleitoral aceite as favoraveis propozições, que se lhe fazem, se fará hum Congresso em *Passau*, para se ajustarem as diferenças das duas Cortes.

*Francfort 14 de Março.*

O Marechal de *Mayllebois* veyo a esta Cidade hum dos dias da semana passada, acompanhado de muitos dos seus Generaes, e do Intendente do seu exercito, a jantar com *Mont. de la Nué*, Ministro de *França*. Logo em chegando mandou dizer ao Presidente dos Burgomestres, que lhe desejava falar; e o Magistrado lhe enviou logo dous Deputados, como ordinariamente costuma, aos quaes o Marechal fez as mesmas asseverações de benevolencia, e protecçam del Rey Christianissimo, e ainda com expressões mais energicas, do que tinha feito *Mont. de la Nué*. Pelas 5 horas partiu Sua Excelencia para *Hoecß* a examinar a situaçam, e visinhanças daquella Cidade, que determina fortificar. Tambem quer fortificar, ou intrincheirar a Cidade de *Steinheim*, para o que mandou ajuntar alguns centos de paizanos, que estam já cavando, e levantando terra. Tem mandado fabricar quantidade de fornos, assim na mesma Cidade, como em outras muitas partes; e todos os moinhos, que há no *Meno*, tem guardas Francezas. Voltou o Marechal depois para *Gros-Gers*, onde tem o quartel da Corte, e onde se esperava cada dia o



Principe de *Conti*. A postura do exercito de França he a mesma, que no anno de 1743 teve, o que mandava o Marechal de *Noailles*; com esta differença, que tem este de mais hum grande destacamento em *Hocchst*; e que este Marechal tóma medidas mais decisivas para cortar aos Aliados a communicacão com a *Franconia* por *Speffart*, com a qual idéa nam sómente tem occupado *Aschaffenburg*, mas outros muitos póstos daquella vilinhança, que tem resolvido fortificar, e guarnecer de artilharia. Dizem os officiaes Francezes, que o Marechal nam espéra mais que a chegada do Principe de *Conti* para fazer huma grande açãam; o que faz verosimil haver elle embargado todos os caválos, e carros das vilas, e lugares da ribeira esquerda do *Meno*; ter a cavalaria prontas as suas facas de fêno para dous, ou tres dias; e cada soldado ordem de se prover de pãam para quatro. Nenhum dos officiaes, que aqui vem, tem licença de ficar de noite, e todos tem ordem de estar prontos a marchar; mas há tres dias, que se tem dado estas ordens, e feito estas disposições; e nam poderãam continuar assim muito tempo, por se achar o paiz inteiramente destruído. O exercito Francez com os 6U homens, que viãram de *Suevia*, e com os 8U, que chegãram de *Lorena* á ordem do General *Loeuwendahl*, poderá chegar a 34 até 35 U homens.

Em consequencia de huma resoluçãam, tomada no fim do mez passado, se ajuntam duas vezes na semana sem notificacão os Ministros de *Saltzburgo*, *Wartzburgo*, *Eichstadt*, *Constancia*, *Kempton Gotba*, *Weimar*, *Culmbach*, *Anspach*, *Wofenbuttel*, *Wirtemberg*, *Pomerania*, *Cassel*, *Darmstadt*, e *Gluckstadt*, e os Condes de *Franconia*, e *Westphalia*, para cuidarem nos interesses do Collegio dos Principes.

## H O L L A N D A.

*Haya 12 de Março.*

O S Estados de *Hollanda*, e *Westfrisa* se ajuntãram a 10. O Conde de *Chesterfield*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, teve a 8 do corrente huma dilatada conferencia com os Deputados dos Estados Geraes; e ajuntando-se S. A. P. extraordinariamente perto da noite, tivãram segunda conferencia com o mesmo Conde. De noite chegou de Londres Mons. *Trevor*, Enviado extraordinario, e tambem Plenipotenciario de Sua Mag. Britanica; e se soube, que o Duque de *Cumberlandia* soy nomeado naquella Corte para Generalissimo do exercito dos Aliados em

*Fran-*

*Flandres*, e que o Feld Marechal Conde de *Konigsfegg* terá á sua ordem a direcçam das operações militares. Este General chegou aqui a 10. No mesmo dia entregou o Conde de *Chesterfield* hum memorial á Regeacia, no qual lhe deu parte, de que o Rey seu amo ás instancias de S. A. P. lhes remeteria metade das 20 náus de guerra *Hollandezas*, que se lhe haviam mandado de socorro, para que as pudessem empregar em proteger o comercio do seu paiz. Mandaram-se os hiaçtes a *Utrecht* a buscar o Principe de *Waldeck*, que há de comandar as tropas da República no Paiz Baixo, sem embargo de se haverem oposto á sua nomeaçam as Provincias de *Frisia*, e *Groninguen*. O General *Ligonier* comandará no mesmo paiz as tropas Inglezas, e os Generaes *Wade*, e *Honiwood* se recóhem a Inglaterra. O Concelho de Estado tem feito já nomeaçam dos officiaes, que ham de governar o hospital, que se há de estabelecer para as tropas da República, que ham de militar em *Flandres*. Peristtem S. A. P. constantes na reoluçam de concorrer com todas as suas forças, e authoridade, para darem ao Imperio huma cabeça, que o pólla ser da causa commua. Por hum correyo, que pallou por esta Corte no ultimo de Fevereiro para Londres, despachado de *Petrisburgo* por *Mylords Hindford*, e *Tyrawley*, se sabe, que a Corte da *Russia*, depois de ter avião da morte do Imperador, reiterára as suas ordens, para marchar por todo este mez hum poderoso corpo das suas melhores tropas em socorro da Rainha de Hungria, e dos seus Aliados. Dizem que chegaram ao numero de 53U homens, de que 17U seram irregulares. De *Moguncia* se escreve, que o Rey de *Prussia* mandára protestar solemnemente contra o voto de *Bohemia* na eleiçam próxima.

P O R T U G A L.

*Lisboa 13 de Abril.*

**F** Aleceu neste convento da Santissima Trindade desta Cidade na manhan de 5 do corrente em idade de 65 annos o M. R. P. M. Fr. *Joam da Cruz*, Provincial actual da Ordem da Santissima Trindade da redempçam dos captivos. Era natural de Montemór o novo: Mestre jubilado na Sagrada Theologia, Examinador das Tres Ordens Militares, e Synodal do Patriarcado deste Reino. Havia sido duas vezes primeiro Definidor da Ordem, Reitor do Collegio de Coimbra, e 2 annos Presidente da Provincia: eleito Provincial no anno de 1735.

e segunda vez em 2 de Mayo do anno de 1744. Varam de grande Literatura, muy zeloso da Religiam, e adornado de todas as virtudes, que constituem hum religioso perfeito. Foy sepultado no dia seguinte, em que se fizéram as suas exéquias com assistencia dos Prelados, e religiosos de todas as Comunidades desta Corte, e de muita nobreza. Ficando com o governo da Provincia por disposiçam da Ley, como primeiro Definidor, o M. R. P. M. Fr. Thomás de Sousa, Reitor que foy do seu Collegio de Coimbra, bem conhecido pelas suas letras, e virtudes.

A 25 do mez passado faleceu em Elvas na idade de 59 annos o Rev. Henrique Franco Henriques, Cônego Penitenciario da Sé da mesma Cidade, Doutor em Theologia, Comissario do Santo Officio, Examinador Sydonal, e Juiz Conservador das Religioes do dito Bispoado, e Academico Provincial da Academia Real da historia Portugueza. Foy sepultado na Igreja Cathedral com assistencia do seu Cabido, e de toda a nobreza daquella praça.

---

*Sabiu a luz hum livrinho intitulado: Elogio Apologetico do Critico Hespanhol, e huma óva dissertaçam contra a existencia da Fenix, pelo P. Francisco Xavier da Sylveira Bela-guarda. Neste elogio se expoem a eminente, e exquisita doutrina e belissimos primicias da aurea eloquencia do famosissimo Critico dos nossos tempos o M. R. P. M. Fr. Jeronymo Feijo: e a obra toda se ordena á defenja do Theatro Critico Universal contra as impugnaçoës, que delle fez o M. R. P. M. Doutor Fr. Bernardino de Santa Rosa no seu Theatro do Mundo visível. Vende-se nesta Cidade na loja de Antonio da Sylva, livreiro na caçata do Correyo, e em Coimbra na loja de Joam Francisco Duarte mercador.*

Verdade de Feiçõ porpugnada, e fallidade convencida de hum novo Systema de marés, com que modernamente fahiu a luz o M. R. P. M. Doutor Fr. Bernardino de Santa Rosa da Ordem dos Prégadores, &c. no livro intitulado Theatro do Mundo visível. Vende-se nesta Cidade na loja de Isidoro do Val de a Santa Antonia, na de Guilberne Diniz á Cordoaria velha, e em Coimbra na de Joam Ignacio, todos mercadores de livros.

Por hum armazem no beco da Junta, que he o terceiro de trás da Igreja do Corpo Santo, se vende vinagre da terra excellente por preço de 360 réis cada almude.

---

Na Ode. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.



# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

Quinta feira 15 de Abril de 1745.

A L E M A N H A.  
*Moguncia 9 de Março.*



ODOS os dias há conferencias nesta Corte sobre a eleição de novo Imperador. Os avisos, que se recebem de todas as partes do Imperio, nos fazem persuadir, que nam haverá mais que tres Candidatos para a dignidade Cesarea. O Rey de *Polonia*, o Eleitor de *Baviera*, e o Gram Duque de *Toscana*. As cartas de Vienna dizem, que este ultimo está mais authorizado para o ser; porque as Constituições do Imperio o nam inhabilitam por nenhum modo; e que além de outras circumstancias, que concórrer na sua pessoa a favor desta pertença, se aléga por mais poderosa o haver sacrificado os seus Estados patrimoniaes no anno de 1736, pa-

ra procurar a paz á Alemanha. Segundo as cartas de *Dresda* o Marquêz de *Valori* nam foy áquella Corte, a outro negocio mais, que a oferecer ao Rey de Polonia a concurrencia de Suas Magestades, Christianissima, e Prussiana, nas diligencias de o coroar com o diadema Imperial. Dizem que aquelle Principe nam declarou ainda a sua intensam sobre este ponto, mas nam se póde duvidar, que lhe feria summamente agradavel a propôsta; e a dificuldade citarâ em conciliar este projecto com a aliança feita ha tam pouco tempo em *Varsovia*: tendo, conforme se entende, certo que as Cortes de *Versalhes*, e *Berlin* só procuram dissolvêla com estas ofertas; porque deste modo poderam executar mais facilmente o designio de contranger a Corte de *Vienna* a huma composiçam.

Mandou Sua Alteza Eleitoral entregar a Mons. *Blondel*, Ministro de França nesta Corte, o seguinte memorial.

„ Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia* faz comunicar  
 „ ao Ministro de Sua Magestade Christianissima o Sen-  
 „ hor *Blondel* a cópia junta das representações, que  
 „ em qualidade de Director do Circulo Eleitoral do Rho-  
 „ no he obrigado a fazer a Sua Excel. o Marechal de  
 „ *Maillebois* em nome da Assembléa dos Estados do mes-  
 „ mo Circulo, afim de que as tropas, que tem debaixo  
 „ do seu commandamento, sayam das terras, que se tem  
 „ declarado neutras; e paguem, e satisfaçam a despe-  
 „ za, e o dano, que nellas tem feito no tempo, que nel-  
 „ las se tem demorado, conforme as proméssas, que fi-  
 „ zeram, quando entraram. Requer Sua Alteza Elei-  
 „ toral ao mesmo tempo ao Senhor Ministro de França,  
 „ concorra para satisfazer a justa supplica do Circulo,  
 „ nam duvidando, que estes seram os mesmos desejos  
 „ de Sua Mag. Christianissima; no que o Senhor Minis-  
 „ tro o obrigará summamente.

Com este memorial se entregou a Mons. *Blondel* a cópia de outro, que o Eleitor de *Moguncia* nosso Sobera-

no mandou entregar ao Marechal de *Maillebois* no seu quartel de *Gras Gerou*, onde neste tempo se achava, e continha o seguinte.

„ Em nome, e da parte do Circulo do Rheno Elei-  
 „ toral faz reprelentar Sua Alteza Eleitoral de Mogun-  
 „ cia a Sua Excel., o Senhor Marechal, pelos Deputados,  
 „ que para este effeito nomeou: Que os Estados do dito  
 „ Circulo juntos em *Francfort*, havendo considerado as  
 „ circumftancias da prefente fuaçam, e tomado as me-  
 „ didas, que lhes pareceram mais convenientes á confer-  
 „ vaçam da neutralidade, que tem atégora observado, e  
 „ querem observar, requereram a Sua Alteza Eleitoral,  
 „ como Director do mefmo Circulo, faça faver a Sua  
 „ Excel., como Comandante das tropas de Sua Mag.  
 „ Christianiffima nestes diftrictos: que os ditos Estados  
 „ perfistem na neutralidade, que o Imperio determinou  
 „ observar: que Sua Mag. Cefarea defunta de alta memó-  
 „ ria tolemnemente ratificou, e que o Rey Christianilli-  
 „ mo, e as mais Potencias beligerantes reconheceram co-  
 „ mo jufta; e que havendo fempre por todos os meyos  
 „ procurado mantêla, fe nam tem podido livrar, de que  
 „ as tropas, que eftam á ordem de Sua Excel. nam fó-  
 „ mente tenham entrado nas terras do feu Circulo, e to-  
 „ mado nellas quarteis á fua difpoziçam, mas tambem  
 „ tirado toda a fua fubfiftencia das refervas dos feus ha-  
 „ bitantes por meyo das contribuiçõs. Que fendo o  
 „ primeiro requerimento de Sua Excel. o Senhor Mare-  
 „ chal de *Maillebois* fómente huma pallagem direita, e  
 „ fem prejuizo, pelo feu paiz, com a promella, de que  
 „ tudo, quanto fo lhes fornecêffe, feria prontamente pa-  
 „ go, nam fó ficaram nelle detidas, e fe alojaram nas  
 „ fuas vilas, e lugares, como bem lhes pareceu, mas lhes  
 „ tem tomado de fua propria autoridade todos os cami-  
 „ nhos, pallando depois a expedir ordens, e reſcriptos,  
 „ que alteram as taxas coftumadas; o que ainda em ter-  
 „ ras, onde fe vivêffe com guerra declarada, pareceria ex-  
 „



„ cello ; e chegando a tal extremo, que se tem visto obri-  
 „ gados os subditos a fornecer de todos os modos, assim  
 „ em viveres, e forragens, como em dinheiro de conta-  
 „ do, mais do que se requeria ; pois nam só pedem o nu-  
 „ mero das raçoës dos soldados existentes, mas as dos  
 „ que faltam nos Regimentos, que nam estam complé-  
 „ tos ; e nam parando ainda aqui a sua insolencia, os  
 „ chegam a ameaçar com a móрте. (O résto em outra oca-  
 „ siam.)

*Hoechst 14 de Março.*

**D**Eterminou o Marechal de *Maillebois* vir buscar o  
 Duque de *Abremberg*, antes que este pudesse a-  
 juntar em hum corpo todas as tropas, de que elle se dé-  
 ve compôr ; e sahindo de *Gros-Gerau* a 12 do corrente  
 de tarde, passou o *Meno* por huma ponte de barcos, que  
 fez construir junto a esta vila ; e ao romper do dia 13,  
 mandou avançar para a planicie, que há entre nós, e as  
 montanhas, huma parte do seu exercito, em quanto as  
 tropas, que estavam ao seu lado direito sobre o alto *Me-  
 no*, passáram este rio pela ponte feita em *Birget* ; e as  
 do esquerdo, pela que haviam fabricado em *Floersheim*.  
 Todas, humas, e outras se estendêram pelo vále, e pôs-  
 tas em ordem de batalha, se detivêram com as armas nas  
 mãos até as 4 horas da tarde, que entráram nos acanto-  
 namentos, que por ordem do mesmo Marechal estavam  
 já reconhecidos. Eram as tres divisoens do exercito co-  
 mandadas, a do centro pelo mesmo Marechal, a do lado  
 direito pelo Conde de *Chabannes*, a do esquerdo pelo  
 Marquêz de *Refuges*. De cada huma se fez hum destaca-  
 mento, que a precedia na marcha. O primeiro á ordem  
 do General de batalha Conde de *Mantevrier*, os dous pe-  
 los Brigadeiros Marquêz de *Mounorin*, e Monf. de *Ar-  
 nault*.

Os inimigos, que tinham já occupado muitos póstos,  
 os foram abandonando á vista destes destacamentos ; e  
 com tanta preña, que os nollos, que os seguíram, nam  
 pudé-

puđeram matar mais que sete, ou oito Hussares, e fazer alguns prizioneiros. Hoje duas horas antes de amanhecer, mandou o Marechal reconhecer o posto de *Cronenburgo*, onde sabiam, que os inimigos tinham hum destacamento consideravel, que se compunha de 480 Hannoverianos, comandados por hum Coronel com hum Tenente Coronel, e hum Sargento mór. Chegou o official Comandante deste destacamento á visinhança daquella vila, e os mandou intimar, que se rendessem; e porque elles o recusáram fazer, despachou hum proprio ao Marechal de *Maillebois*, que logo mandou marchar hum batalham do Regimento de *Picardia*, e o Regimento de *Cambresis*, com 3 peças de artilharia á ordem do Brigadeiro Marquêz de *Vibraye*, que havendo-se incorporado com as tropas, que tinham ido reconhecer este posto, e fazendo as tuas disposiçõs, começou a acanhoar o destacamento inimigo, o que este soffreu quasi 3 quartos de hora, sem ter mais que algumas peças pequenas chamadas falcoes, com que fez alguns tiros, mas depois desta defenfa se entregou prizioneiro de guerra.

*Dusseldorp 15 de Março.*

**A** Prohibiçam, que o Eleitor nosso Soberano mandou fazer aos seus vallálos, habitantes deste paiz, de pagar aos Aultriacos as contribuiçõs, que nos tinham imposto, foy mandada levantar; e os *Baliados*, que ainda as nam tinham satisfeito, o começaram a fazer com toda a prõssa, o que deu occasiam ao Duque de *Abrenberg*, para mandar recolher ao exercito os 1800 Hussares, que tinham ordem de vir para este Ducado, para nos contrangêrem ao pagamento. Os Camponezes, que se tinham retirado com os seus móveis com o temor do saqueyo, tem voltado para as suas casas, e se tem restabelecido já a tranquillidade neste paiz, sem embargo de haver ainda nelle 3 destacamentos de Hussares Aultriacos, hum em *Mulheim*, outro em *Schlingen*, e o terceiro em *Hann*, hum quarto de légua distante desta Cidade. O resto da seta-

quat-

293  
guarda do Duque de *Artemberg* tem já passado o *Rhena*, e marcha com toda a prêssa para se ajuntar ao grosso do exercito, que está nas visinhanças de *Neuwied*, onde a 4 do corrente fizéram todos os Generaes das tropas unidas hum grande Concelho de guerra, para ponderar a marcha, que ham de fazer, e as operaçoës, que dévem executar.

Segundo os ultimos avisos de *Manheim*, publicam os Francezes, que logo em chegando o Principe de *Conti* ao exercito, ham de ir buscar os Aliados, e apresentar-lhes batalha; e que se allegurava, que o exercito do Duque de *Artemberg* será reforçado com 8000 Austriacos, que marcham do *Alto Palatinado* á ordem do General Conde de *Thungen*; e que isto poderá fazer determinar os Circulos a mandar ajuntar com elles os 20000 homens, que tem resolvido pôr em campanha, para podrem sacudir o jûgo, que lhes tem imposto as tropas Francezas. O Marechal de *Maillebois* mandou dizer a 12 do corrente ao Magistrado de *Francfort*, que lhe nam desse nenhum tanto a quantidade de tropas Francezas, que se chegam para a sua visinhança; porém o Magistrado nam deixou de entrar em grande inquietaçam, e tomar todas as cautélas, que lhe pareceram convenientes. Reforçou todos os póstos da Cidade, os artilheiros tivéram ordem para se nam apartarem das muralhas, pelo receyo de nam ser entrada a Cidade de sobressalto. Da parte dos Aliados se dispoem tambem tudo para ir buscar os Francezes, com que se poderá ouvir brevemente a noticia de ter havido alguma batalha nas visinhanças de *Francfort*; e já tem havido alguns pequenos encontros para a banda de *Hoechst*, entre os Aliados, e os Francezes.

As cartas de *Munick* dizem, que o Eleitor de *Baviera* tem declarado ao Conde de *Loos*, Ministro de *Saxonia* (que pertendia fazer huma composiçam entre a Corte de *Vienna*, e aquelle Principe) que nam aceitará proposiçam alguma, em que tambem nam sejam comprehendidos



didos os seus Aliados : que o Eleitor de *Colonia* mandára residir naquella Corte pela sua parte o Baram de *Drost*; que tem reiterado as alleverações , de que nam fara nada contra os interesses da Casa de *Baviera*, e que os Tratados , que tem feito com outras Potencias, só sam relativos á defenſa dos seus Estados. Monſ. de *Burriſh-Onſlow*, e *d' Ayba*, Miniſtros da Gran Bretanha, e dos Eſtados Ge-raes das Provincias unidas, que eſtivéram na Corte do Eleitor de *Colonia* ſobre negocios pertencentes a nova eleição de Imperador, partiram já para *Ebrenbreſtein*, onde agora tem a ſua Corte o Eleitor de *Treveriſ*.

### PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 15 de Março.*

**A** 9 do corrente recebeu o Conde de *Caunitz*, noſſo Governador interino, hum Expreſſo da *Haya*, cujos deſpachos déram ocaſiam a ſe fazer hum Concelho extraordinario, a que aſſiſtiram todos os Generaes dos Aliados, que aqui ſe acham, e durou a conferencia até as 9 horas da noite. A 12 houve outro grande Concelho em caſa do meſmo Conde ſobre o conteúdo das cartas, que elle recebeu do Duque de *Abremberg*, com a viſta, de que os Francezes faziam diſpoſições para paſſar o *Meno* com todas as ſuas forças. O Expreſſo, que as trouxe, foy remetido logo para *Alemanha*, e o Conde de *Caunitz* deſpachou outro ao Feld Marechal Conde de *Konigſegg*, que ſe acha na *Haya*. Os noſſos ultimos avisos de *Luxemburgo* dizem, que paſſára por junto de *Treveriſ* hum corpo de 2000 homens de tropas Francezas, para ſe ajuntar ao exercito do Marechal de *Maillebois*. De *Lilla* ſe aviſa, que ſe enchem os armazens daquella praça de toda a ſorte de forragens, e que chegáram novas ordens para ſe ajuntarem ainda mais : que todos os dias chegam caválos para a remonta do Regimento do Conde de *Saxonia*: que a artilharia de *Mouin* foy transferida para *Douzy*: que as companhias de milicias Francezas ſe tem augmentado com 5 homens, e aſſim ficam de 80 cada huma: que

que em *Cambray* se arma o palacio dos Arcebispos, para alojamento del Rey Christianissimo, e que tudo hade estar aparelhado para 20 de mez próximo: que Sua Mag. déve fazer a 2 de Abril a revista de todas as guardas Francezas, e Esquizaras, como tambem de toda a cavalaria da sua casa, que devem partir para *Flandres* até meyado Abril: que a guarda do campo não será menos forte, que a da ultima campanha, e se comporá de 50 homens de cada companhia dos mosqueteiros, 50 de cavalos ligeiros, e outros tantos da gente de armas. Hum destacamento das guardas de corpo, e outro das guardas Francezas, e Esquizaras: que o Marechal de *Saxonia* partirá para esta fronteira na semana próxima, e será seguido por hum grande numero de officiaes Generaes, dos quaes brevemente fará Sua Mag. eleiçam, dos que devem comandar nos seus exercitos: que tem Sua Mag. acrescentado dous soldos por dia a cada soldado da Brigada *Irlan-deza*. Dizem que Sua Mag. Christianissima tem repetido varias vezes as suas ordens, para se lhe fazerem prontas as suas equipagens de campanha: que o Marechal de *Argenson*, Ministro dos negocios estrangeiros, e o Conde de *Argenson* seu irman, Ministro, e Secretario de guerra, tivéram, ordem de Sua Mag. deter prontas as suas, e o mais necessario para o acompanharem: que o exercito de Sua Mag. em *Flandres* há de consistir em 120U homens, com hum trêm de 150 peças de bater, e 60 morteiros: que o Conde de *Saxonia* comandará immediatamente a ordem de Sua Mag.: que se principiarám as operações pela tomada de *S. Guilhem*, e pelo sitio de *Mons*.

---

Sabiu impresso o Elogio funebre do Reverendis. P. M. Fr. Francisco de Santa Maria, Provincial que foy da Ordem de Santo agostinho. Achar-se-bá na Oficina de Antonio José Pinheiro na calçada do Collegio de Santo Antam.

Tambem sabiu impresso o papel intitulado: Fenix Simbolico, e Discurso Critico, contra o abuso da sua reproducçam. Vende-se na loja de Manoel Caetano Ribeiro defronte da Cornuaria velha.

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 20 de Abril de 1745

ITALIA.  
*Napoles 2 de Março.*



E tam grande o empenho, que esta Corte tem de proseguir na presente campanha a guerra com o mayor vigor, que além das muitas reclutas, que se fizéram por todo o Reino para reencher as tropas, tem o Rey feito prometer hua moéda de ouro de valor de 300 de gratificaçam a cada Miliciano, que se quizer alistar nos Regimentos regulares, com a condiçam, de que, acabada ella, lhes será permitido voltar para os das milicias; e o interesse tem obrigado a muitos a aceitar a oferta. Na Sexta feira da semana passada chegou a esta Cidade (para ficar nella de guarniçam) o Regimento Miliciano da provincia de *Barry*, comandado pelo Duque de *Nola*, da familia *Caraffa*. A 21 do passado partiu daqui pa-



ra o exercito de Sua Mag. hum dos batalhoes do Regimento de *Amíres*, e a 22 foy seguido por dous esquadros de cavallaria. Todas estas tropas, e as mais, que já tem marchado, passam por junto da Cidade de *Roma*, para se irem ajuntar com o exercito de Hespanha; e depois de incorporados nelle todos estes reforços, se porá o General Gages em marcha para entrar na *Toscana*, a cujo fim tem feito grandes armazens no território de *Perusia*, que fica na fronteira daquelle Ducado: e trém da artilharia partirá até 15 do corrente.

O Embaixador de França, que reside nesta Corte, faz grandes apreitos para celebrar o casamento do *Delphin* com toda a sumptuosidade, logo depois de acabada a Quareira, e elle se recolherá brevemente ao seu paiz. As cartas chegadas da Calabria ulterior dizem, haverem-se visto alguns novos sinais de infecção naquella provincia; mas que se tem tomado todas as cautelas possiveis para lhe atalhar os progressos.

*Florença 7 de Março.*

**A** Mórte de Sua Alteza Real, Duqueza de Lerena, e de Sua Alteza Sereníssima a Archiduqueza do Paiz Baixo Austriaco, mãy do Gran Duque nosso Soberano, fizeram suspender todos os apreitos, em que se trabalhava para as costumadas fêstas, e divertimentos, que se faziam no tempo do Carnával; porém esta ordem foy dispensada por tres dias, em consideração do gosto do feliz nascimento do Sereníssimo Archiduque, filho segundo de Sua Alteza Real, que deu hum extraordinario contentamento nestes povos; e houve grandes fêstas, e alegrias por toda a parte, especialmente nesta Cidade, e na de Liorne, onde a nação Hebraica se distinguia muito pelos banquetes, que deu, e pelos fôgos de arteficio, que fez. Brevemente veremos, se todo este festejo he natural, ou artefacto; porque o exercito Hespanhol começa a fazer alguns movimentos, e se diz que brevemente se porá em marcha, para se avançar pela parte de *Orvieto*, e de *Viterbo*; e o partido Austriaco teme muito, que faça hum visita a este paiz, onde nam pôde haver resistencia a forças tamanhas; e lá há a esperança, de que o Principe de *Lobkowitz* faya de *Imbola* para entrar nelle a defendêlo; mas neste caso o viremos theatro de hum guerra, que nam pôde deixar de ser cruel, pois será juntamente civil. O poder de Hespanha he tam consideravel na Italia, depois que o exercito Austriaco se retirou da fronteira de *Napoles*, que todos o temem. Hum  
cér.

certo official do Duque de *Modena*, que estava prezo no Castelo de Santo Angelo em Roma, foy tirado delle em virtude de huma ordem da Corte de Hespanha, e levado fóra de huma das córtas da Cidade, onde foy entregue a hum destacamento Hespanhol, que o trouxe a *Orbitello*, para allí ficar prezo até segunda ordem.

*Bolonha 9 de Março.*

O Principe de *Lobkowitz*, que veyo a 24 do corrente a esta Cidade, voltou a 26 para *Immola*: havendo antes da sua partida dado ordem a alguns officiaes, de se irem incorporar nos Regimentos, a que pertencem; e de *Immola* temos aviso, de que os Generaes tinham mandado empacquetar as suas bagagens com toda a pressa; o que nos faz crêr, que os Hespanhoes estam para marchar, e que o Principe de *Lobkowitz* tem esta noticia. As cartas de *Florença* dizem, que todas as tropas, que se acham naquelle Duçado, tem ordem para vir formar hum corpo na fronteira da nossa comarca; a fim de se poderem ajuntar, sendo necessario, com o exercito do Principe de *Lobkowitz*. Fazem todas 9 U homens de infantaria, e mil de cavalo; e devem seguir diferentes roteiros para a comodidade dos quartéis.

As cartas de Roma referem, que o Cardial *Aquaviva* tinha voltado de *Civita Vecchia*, onde tinha ido a negocios pertencentes ás Coroas de Hespanha, e Napolles; e que todos os officiaes Hespanhoes, que se achavam naquella Cidade, tinham recebido ordem de passar immediatamente aos seus Regimentos, de que se entendia, que o General *Gages* determinava pôr-se em marcha com todo o exercito em chegando as tropas Napolitanas, que esperava. Estas consistem em 15 batalhões de infantaria, e 9 esquadroões de cavalaria. A infantaria se começou a pôr em marcha desde 23 de Fevereiro, á ordem do Marechal de campo *Villa fuentes*, e fez o seu caminho por *Fondi*: a cavalaria a 24 á ordem do Marechal de campo *Petitbois*, e seguiu a sua derróta por *San Germano*. Esperava-se que todas chegassem ao exercito Hespanhol a 10 do corrente.

Na noite de 23 do mez passado houve em *Spoletto* hum tremor de terra, que durou muitas horas; porque se sentiram 18 abalos successivos, que derribáram alguns edificios, e anuláram muitos. Em *Roma* se devia publicar brevemente huma *Bulia* para reduzir a muito menos os dias festivos, em consi-



dêraçam das instancias, que muitos Bispos de diferentes Dioceses fizéram a Sua Santidade, em beneficio dos seus sufraganeos pobres, que nam tem outra renda mais que a do seu trabalho.

*Milam 6 de Março.*

O Exercito Austriaco se vay reforçando, e se engrossará mais com hum corpo de 10U homens, que ainda esféra de Alemanha: o Principe de *Lobkowitz* dizem ter ordem de passar á Corte de *Vienna*; e sem embargo de se escrever dello, que vem suceder ao governo das armas o Conde de *Batiani*, começa a correr aqui a vóz, de que tornará a vir comandálas o Feld Marechal Conde de *Fraun*; e que o Rey de Sardenha será vigorosamente socorrido pela Rainha de Hungria, e seus Aliados. Escreve-se de *Tortona*, que no mez de Fevereiro passado feríam com hum tiro de pistóla ao Bispo da mesma Cidade junto ao seu palacio; e que o author deste crime fóra hum official das tropas, que alí se acham de guarniçam. Em *Bolonha* se queimou na Sesta feira 19 de Fevereiro, (sem lhe ficar mais que as paredes) o famoso theatro de *Malvezzi*, que era o mayor de toda a Italia.

*Genova 8 de Março.*

Em a República formado hum Concelho particular para a administração dos negócios, que pertencem ao Marquezado de *Final* composto de tres Senadores, e de quatro Nobres principaes. Temos actualmente na Cidade Capital daquelle Marquezado 5U homens de tropas regulares, e 2U na de *Savona*. Nam sómente tem o Governo mandado quebrar todos os caminhos, pelos quaes se podia vir do Piemonte para aquelle território; mas fabricar trincheiras em muitas partes, e guarnecêlas de artilharia para impedir ás tropas do Rey de Sardenha o poder penetrar nos Estados da República. Tem-se trazido aqui de *Bastia* muitos canhoês, para serem refundidos, e huma grande quantidade de barrís de polvora, que alí havia, que se distribuíram pelas varias baterias das muralhas, que estam quasi acabadas; e a que se levantou no alto de *Carignano*, ficou excelente; mas serviu-se o Senado de huma parte do Bêlo jardim do defunto *João Domingos Commelino*. Alegura-se que o Consul da saçam Britanica, que aqui reside, pertendeu novamente saber do Senado o motivo, que havia para fazer a República tantas preparaçõs de guerra; dizendo tinha ordem de comunicar esta noticia ao Vice-Almirante.



Almirante *Rowley*; e que o Senhor *Piccoluga*, Secretario do Estado, a tivéra para lhe declarar, que já o Governo tinha encarregado ao Ministro, que tem em Londres, d'esse parte a Sua Magestade Britanica das verdadeiras intenções da República.

A 17 do mez passado chegaram a esta Cidade 26 máchos carregados com dinheiro de ouro, e prata para pagamento das tropas, que formam o exercito do General *Gages*. Este dinheiro veyo por mar até hum certa parte desta côsta; e as peiloas, que o conduziã, com o receyo, de que lhes fosse tomado pelas náus de guerra da Gran Bretanha, que estavam no *Vado*, resolvêram fazer por terra o réito da sua viagem. As cartas de *S. Remo* dizem haver-se ahi recebido aviso de ter entrado no porto de *Villa Franca* trinta embarcações de transporte, a cuio bórdo foram 4 Uçco Hespanhoes, de quaes tomáram logo 900 o caminho de *Oneglia*. Tambem dizem que os paizanos da Veiga daquelle Cidade, que se retiráram para as montanhas, quando nella entráram os Hespanhoes, se ajuntáram com alguns destacamentos das tropas *Piamontezas*, em cuja companhia inquietam continuamente os Hespanhoes, que occupam os póstos vizinhos.

Tres náus de guerra Inglezas, que estavam neste porto, se fizéram á véla para *Lionne* com 6 navios mercantis da sua Naçam. Outras duas, que cruzavam nesta côsta, desapareceram, e as oito, que estivéram furtas algum tempo no *Vado*, se fizéram ao mar. Ultimamente chegaram quatro a *Porto Maurisco*, pouco distante de *Oneglia*; e esta semana passada se descobríram na altura deste porto muitas, que se supoem ser, as com que o Vice-Almirante *Rowley* partiu de *Porto Mabon*; porêem hum vento do Norte muy rijo, que reina há dias, lhe nam tem permitido avilinhar-se a esta côsta; e fez perecer ao sair deste porto hum chaluça, que levava 9 homens, de que se afogáram 8.

Os Hespanhoes, que estão nas vizinhanças de *Oneglia*, se preparã para intentar de novo a conquista do Marquezado de *Maro*, para cujo effeito marchã em tres colunas, de que humã tomã o caminho da Veiga, a segunda a de *Carpascio*, e a terceira ira por *Stannanello*; de sorte que se espéra alguma accã com as tropas do Rey de Sardenha, que tem mandado hum reforço de algumas regulares, para sustentar as companhias francas, e os paizanos. As cartas de *Niz-*

za do primeiro do corrente dizem, que havendo-se recebido aviso de ter chegado a *Marselha* hum conboy de muitas embarcações Catalans com recituras, mantimentos, e munições, se lhe mandou efdem de desembarcar tudo, e se encaminhar por terra a *Nizza* pelo perigo, que podiam correr de cair nas mãos dos Inglezes, que andam cruzando naquella côsta.

*Turin 2 de Março.*

**T**Rabalha-se com grande calor nas preparações da campanha próxima, e se espéra, que ElRey fará brevemente huma grande promoçam de Generaes, e officiaes de guerra. As nossas companhias francas, juntas com os paizanos armados, continuam a inquietar os destacamentos das tropas Hespanhólas, que estam nas visinhanças de *Oneglia*, e tem entre si frequentes escaramuças. Os avisos da *Saboya* nos dizem, que os Hespanhoes, que alí ficáram, tinham recebido ordem de deixar sómente 500 homens para defenfa daquelle Ducado, e todos os outros se ponham em marcha para a Proverça, donde ham de passar ao Condado de *Nizza*, para que juntos com as mais tropas, que estam naquelle Condado, procurem entrar pela parte, que lhes parecer mais facil na *Italia*. ElRey empregando com a mayor constancia toda a sua actividade na defenfa dos seus Estados, tem mandado demarcar hum campo entre *Tortona*, e *Serravalle*, para alí formar hum exercito, a fim de embaraçar por aquella parte os progressos, e os designios dos seus inimigos, e o que mais faz parecer magnanima esta resolução de S. Mag., he haver desatendido todas as propóstas, que por parte de França, e de Hespanha, se lhe tem feito para sahirs da Aliança da Rainha de *Hungria*, com proméssas de muitas vantagens, e se achar defenganado dos socorros, que esperava da República de *Veneza*; pois sem embargo das negociações do Ministro da *Gran Bretanha*, se tem deixado ganhar das chiméricas ofértas dos seus inimigos.

Continua-se a vóz, de que o Rey das duas *Sicilias* se declara nóvamente neutral, concorrendo sómente como auxiliar com 15 batalhoes, e 9 esquadroes, e hum grande trem de artilharia, com a condiçam, de que Sua Mag. Catholica tomará a seu soldo as referidas tropas, e dará de subsidio a Sua Mag. 30U patacas cada mez. O trem de artilharia, que este Principe dá a Hespanha, consiste em 40 canhoes, que lançam bala de 24 libras, os quaes estam já prontos; e este numero



mero há de ser augmentado com 14 peças do mesmo calibre, e 6 de 16, que estão em *Orbittel*.

A L E M A N H A.

*Munick 14 de Março.*

O Conde de *Loos*, Ministro da Corte Eleitoral de *Saxonia*, continúa as suas conferencias com os desta Corte, sem ainda se poder saber, que effeito tem as suas negociações, por mais que se diga, que o nosso Eleitor está de animo de entrar em huma composição, e convir desde logo em huma suspensão de armas. O Inviado do Eleitor de *Treueris*, que veyo a esta Corte dar o pezame a Sua Alteza Eleitoral da norte do Imperador seu pay, e o parabem da nova Regencia, se recolheu já ao seu paiz. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* se acha pronto a partir, em ordem a tomar o commandamento das tropas Eleitoraes; as quaes com as Palatinas, e *Hassianas* fazem já grandes movimentos ao longo do *Danubio*, onde se tem apoderado de varios postos. As *Austriacas* se reforçam cada dia mais, e ultimamente veyo do *Aito Palatinado* a unir-se com ellas o General Conde de *Mercy* com 3 *U hon* ens. O Conde de *Montauke*, Tenente General das tropas de Sua Alteza Eleitoral, que por ordem sua foy á Corte de *Berlin*, se espéra aqui brevemente; e se sabe, que Sua Mag. *Prussiana* lhe fez presente de huma caixa para tabaco, guarnecida de brilhantes de muito preço, que fórmam na tampa a cifra do nome de Sua Mag.

*Vienna 10 de Março.*

O Baram de *Seckendorff*, Capitam no Regimento de *Marfchal*, chegou aqui a 4 do corrente com despachos do General Conde de *Tbingen*: teve no mesmo dia audiencia da Rainha, e do Gran Duque; e no seguinte partiu para o exercito, donde tinha vindo. A Corte se móltra muy contente destes despachos, que dizem são concernentes as negociações, que se fazem com o Eleitor de *Baviera*; e que Sua Alteza Eleitoral nam está longe de querer entrar em huma composição, consentindo, em que se faça primeiro hum armisticio. Esta esperança se funda mais na diligencia, e bons officios, que emprégam para o conseguir as duas Potencias maritimas, e o Eleitor de *Colonia*.

Chegou estes dias hum correyo de *Constantinopla*, cujos despachos foram mandados communicar aos Ministros da *Russia*, de *Inglaterra*, e de *Hollanda*; e parece que consistem



na mediação, que o *Sultão* dos Turcos oferece aos Príncipes Christãos, para ajustar as suas diferenças, pezaroso, de que estas façam cometer tantas hostilidades entre hum, e outro partido, e causem tanto dano ao commercio.

Sabado próximo, que se cumpre o anniversario do nascimento do Archiduque *Jozé*, se há de levantar a Rainha, e fazer huma grande promeçam militar. Os tres Regimentos, que se achavam vagos de *Lubomirsky*, *Lantbieri*, e *Oliveiro Wallis*, foram providos nos Generaes *Baram de Bretlach*, Conde de *Bentheim*, e *Baram de Hagenbach*. No Domingo ultimo de Fevereiro chegou aqui o ultimo transporte da artilharia, que tinha ficado em *Praga*. Espéram-se todos os dias os Generaes *Balbani*, e *Bernclau* para se regular com elles a planta das operações, que se ham de fazer contra a *Baviera*, no caso, que nam tenha efeito a esperada composiçam.

O General *Berlichingen* partiu no primeiro do corrente para a fronteira da *Silesia*. O trêm da artilharia gróssa, destinada para aquelle exercito, consiste em 50 canhoës de bater, e hum numero de morteiros a esta proporçam. Além das tropas, que a Rainha tem naquella fronteira, marcham actualmente para as reforçar 16 U Hungaros, que serám seguidos com a mayor brevidade possivel de outro tanto numero de Croatos, que se tem levantado de novo. Os Prussianos intentaram com 1 U 500 infantes, e alguma cavalaria expulsar os Austriacos de *Ratibor*; porêm aviltados oportunamente os Insurgentes, que estavam no Principado de *Oppelen*, concorreram com tanta prontidam, que os derrotaram a todos.

*Dresda 16 de Março.*

**A** Nte hontem chegou de *Vienna* a esta Corte o General Conde de *Bernes*, e no dia seguinte teve huma dilatada conferencia com o Duque de *Saxonia Weissenfelds* sobre huma planta, que trouxe da sua Corte, para as operações da campanha próxima. El Rey como Vigario, e Governador do Imperio, em quanto nam há Imperador, nomeou ao mesmo Duque de *Saxonia Weissenfelds* para Feld Marechal General do Imperio. A Duqueza sua mulher chegou aqui da sua residência a 10, e foy cumprimentada no dia seguinte da parte da Rainha pela Duqueza viuva de *Curlandia*, e depois pelas principaes Damas do paiz. Nomeou Sua Magestade tambem como Vigario do Imperio os Ministros da Chancelaria Imperial,

rial, e sam doze Doutores em Direito, todos muy versados no Municipal do Imperio: a saber, 9 Doutores, e 3 Advogados matriculados, como Procuradores dos Estados do Imperio; de sorte que todos, os que nelle tiverem negocios, dévenr recorrer a este Tribunal, e tudo o que nam for por elle feito, se dará por nullo. A 11 voltáram á Corte os correys, que leváram a *Munick*, *Moguncia*, e *Bonna* os mandados desta Vigairaria. O Baram de *Erthal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, partiu daqui para *Praga*, donde passará á Corte de *Vienna*. Corre a voz, que o Chanceler, e Conselheiro privado *Gorsdorf* partirá para *Vienna* por Enviado de Sua Magestade em lugar do Conde de *Bunau*, que tem licença para ir aos banhos. Monf. de *Villiers*, e *Kalkoen*, Ministros Plenipotenciarios do Rey da *Gran Bretanha*, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, estivéram antehontem, e hontem em conferencia com o Conde de *Brühl*, primeiro Ministro; e fizéram o troco das ratificações do Tratado concluido em *Varsovia* a 8 de Janeiro, e hoje despachou Monf. de *Villiers* hum Exprésslo a *Londres* com a resulta destas duas conferencias, e as ratificações. O Conde de *Bestuckeff*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz da *Russia*, recebeu a 11 hum Exprésslo da sua Corte, que trazia huma ordem ao Conde de *Keyserling*, para ir a *Francfort* assistir, como Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial, á eleição de hum Imperador dos Romanos. Ao mesmo tempo chegou de *Petrisburgo* a noticia, de que as tropas *Russianas*, destinadas aos socorros prometidos, estavam em movimento, e os seus officiaes se haviam já despedido da Corte, e partido para os seus póstos respéctivos na *Curlandia*; e que o General *Keith* tinha ordem para nam abrir o roteiro da sua marcha, que a Imperatriz lhe deu fechado, senam depois de haver chegado com estas tropas a certo districto do Reino de *Polonia*. De *Koningsberg*, cabeça da *Prussia*, se escreve, que o Governador daquelle Reino tinha recebido ordens de Sua Magestade *Prussiana* para ajuntar todos os Regimentos, que há nelle, e os fazer marchar para a fronteira da *Litwania*; assim de observar os movimentos, que fizérem as tropas *Russianas*, e se informarem do caminho que tomam; porque há grande receyo, de que na presente conjuntura marchem directamente contra o Eleitorado de *Brandemburgo*.



go. O que, Te assim for, poderá fazer lembrar a Sua Magestade Prussiana a planta, que tinha ajustado com o Marechal de Bellisle de invadir com 80U homens Francezes, e Prussianos este Eleitorado de Saxonia, para constranger a Sua Magestade a deixar a amizade da Rainha de Hungria, como opportunamente se descobriu nos papeis, que se apanharam ao dito Marechal.

Francfort 21 de Março.

O Marechal de Maillebois, sabendo que o Duque de Aremberg havia passado o rio Labue, mas que nam tinha ainda junto mais que dous terços do seu exercito, que esperava pelas tropas de Hanover, e de Munster, que se moviam vagarosamente, se aproveitou com toda a destreza militar desta oportunidade; e passando o Meno com todas as suas tropas a 14 do corrente, recebeu a 17 o corpo de gente, que esperava do Mosela, á ordem do Conde de Lowendabl. As suas partidas batem a campanha até Friedberg, e Wisbade, no Condado de Nassau. Metêram nesta ultima Cidade 4U homens, e alguma gente em Idstein, donde haviam entrado a 12 á noite, e se mantiveram até 15, em que se retiraram em boa ordem 5 companhias Hollandezas, e 60 Dragões, á ordem do Coronel Wertensleben, havendo recebido a noticia, de que o exercito Francez tinha passado o Meno. A cavalaria Franceza, que estava nas vizinhanças de Hanau, se poz hontem em marcha, para se ajuntar ao grosso do seu exercito. Todas as mais tropas, que se acham dispersas em varias partes, tem ordem de se hir reunir com elle; porque segundo os Francezes publicam, se porá hoje, ou ámanhan em marcha, para se chegar ao Labue, e apresentar batalha aos Aliados. Estes se vam ajuntando em 3 corpos nas vizinhanças de Weilburgo, para ali esperar as tropas de Munster, que vem em marcha. As Hanoverianas estam já unidas; e tanto que todas o estiverem, marcharam a buscar o Marechal de Maillebois, que com todos os reforços, que tem recebido, nam chega a contar 36U homens, e a sua infantaria he pouco boa; e anda muy mal vestida.

Varios Francezes, que entraram nesta Cidade, cometeram nella tantas desordens, que o mesmo Mons. de la Née, Ministro da sua Corte, requereu ao Magistrado, que nam deixe entrar daqui por diante nenhum official, ou soldado da sua



fua noçãõ, se vier sem passaporte, e faça prender aquelles, que futuramente cometerem alguns excessos na Cidade. El-Rey Christianissimo em lugar da demoliçãõ, que ordenou se fizesse nas fortificaçoens de *Breyburgo*, manda se fortifique de novo, e menor, se puder ser; e se tem começado já a abrir os alicerces para isto. Dizem que o Duque de *Abrenberg* sera reforçado com 10, ou 12U homens de *Saxonia*, que actualmente estam em marcha, e com hum corpo de tropas Autriacas, que vem do *Alto Palatinado* á ordem do General Conde de *Tbungen*. O Circulo de *Franconia* faz desfilar algumas tropas para a fronteira do Circulo do alto *Rhe-no*; a fim de tomar quartels nas praças defensaveis, e impedir as entradas das tropas Estrangeiras; e do résto se fórma hum corpo de 14U430 homens, que estará pronto a marchar, para onde as circumstancias o pedirem. O grande negocio da allooiaçãõ com o Circulo Eleitoral do *Rhe-no*, e o de *Suevia*, esta muito avançado. Corre a voz de se haver conciuído hum Tratado de sublidio entre as Cortes Britanica, e Dinamarqueza, pelo qual esta ultima se obriga a fornecer á primeira 8U homens das suas tropas. A Regencia de *Hano-ver* tem prohibido em todos os Estados, que Sua Magestade Britanica tem em Alemanha, por hum novo Edicto, com data de 28 de Fevereiro, a extracçãõ dos cavalos para serviço de França; e he o segundo, que se tem publicado sobre esta materia. A Rainha de Hungria á instancia de varias Potencias tem prorogado aos Judeos o termo de mais hum mez, sobre o que lhes tinha concedido para sahirem de *Bohemia*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 20 de Abril.*

**N** Os ultimos dias da semana passada, e nos primeiros tres da presente, assistiu o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal.

Na Quinta feira Santa celebrou, e fez os mais Officios proprios daquelle dia, e lavou depois os pés a 13 Sacerdotes pobres, assistindo a tudo Suas Magestades, e Altezas.

El-Rey nosso Senhor deu no mesmo dia perdãõ a varios criminosos na fórma costumada.

Na

Na Sexta feira Santa se fez com a devoçam , e solemnidade de costumada a procissam do enterro do Senhor da Casa da Misericordia desta Cidade para o Convento dos religiosos da Santissima Trindade , que as pessoas Reaes vïram das janelas de palacio.

Na Segunda feira primeira Oitava da Pascoa , com a occasiam das boas fêstas , beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades , e Altezas ; e os Ministros Estrangeiros cumprimentaram a toda a familia Real na fôrma , que sempre praticam.

*Nesta Corte se acham buns livros intitulados : Arte de furtar , Espelho de enganos , Theatro de verdades , Mostrador de horas mingoadas , Gazua gèral dos Reinos de Portugal , obra feita pelo grande Padre Antonio Vieira , de quem estes livros tem a sua vera esfigie a mais primorosa , que tem passado a este Reino. Vendem-se em casa de Sy-vestre Thomas Oton na travessa , que vay para o Sacramento junto ao paleleiro , e na rua da Kinba , onde se fazem as Gazetas.*

*A esta Cidade chegou bunn Hespanhol de Madrid com buma boa porçam de livros para vender , e o faz saber a todos os Curiosos , que quizerem comprar ; e os vende por preços muito acomodados. Tem livros de todas as faculdades , e principalmente de Direito. Assiste no pateo de S. Martinho no primeiro andar junto do Limoeiro.*

*Sabiu impresso o Elogio fumbre do Reverendissimo Padre Mestre Fr. Francisco de Santa Maria , Provincial que soy da Ordem de Santo Agostinho. Acharse-há na Oficina de Antonio Jozé Pinheiro na calçada do Collegio de Santo Antam.*

*Tambem sabiu impresso o papel intitulado : Fenix Symbolico , e Discurso Critico , contra o abuso da sua reproducçam. Vende-se na loja de Manoel Caetano Ribeiro d'frente da Cordoria velha.*

*As religiosas Carmelitas do convento de Carnide fazem saber a todos os seus bem feitores , que suposta recebam esmolhas como pobres , que sam , as nam mandam pedir pelas casas dos mesmos devotos , como lbes consta o fazem em seu nome algumas pessoas.*

**Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.**  
Com todas as licenças necessarias.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 16.

Quinta feira 22 de Abril de 1745.

TURQUIA.

*Constantinópla 13 de Fevereiro.*



*KHAN* Persiano, que desgostoso de *Thamas-Kouli-Khan* se passou ao serviço do Sultam, como já temos referido, soube grangear tanto o agrado desta Corte, que conseguiu a incumbencia de comandar hum exercito de 50U homens na fronteira de Armenia juntamente com o *Bachá* daquella provincia; por se ter averiguado, que tem grandes experiencias da guerra, e he muy perito na arte militar. O Gran Senhor ordenou se lhe rêmettessem logo 500 bolças para pagamento das tropas, para que esta circumstancia produza nellas o affecto, que he necessario a hum General, para poder empregallas confiadamente em qualquer accão;

Q

po-



porém a administração deste dinheiro há de correr pela mão de hum Comillario, que vay assistir no seu quartel. Depois que este exercito se ajuntar, marchará para a parte de *Karsu*; a fim de se unir com outro, que ali manda o Seraskier *Feyen Bachá*, porque unidas todas estas forças, possam fazer contra os inimigos operaçoens mais activas; e como para as continuar com todo o vigor, que se intenta, he preciso, que a despeza seja mayor, se resolveu aumentar 15 por cento a todos os impostos.

Sem embargo de empregar a Corte tanto cuidado aos negócios da guerra, nam deixa de aplicar algúm aos politicos. Há poucos dias, que o Gram Visir, por conselho de todo o *Divan*, mandou convidar todos os Embaixadores, e Ministros das Potencias Christãs para huma conferencia; e concorrendo todos a sua casa, lhes fez hum discurso muy largo, e muy pathetico sobre as calamidades, que a guerra ordinariamente tráz consigo, e depois lhes disse: „ Que o Gram Senhor depois de haver „ maduramente ponderado o mal, que fazem ao comer- „ cio géral as dillençoens, e hostilidades, que ao presen- „ te há entre os Principes Christãos, julgára ser conve- „ niente a todos oferecer-lhes a sua mediaçam para os „ compôr; que a este fim escreve a todos, os que estam „ em guerra, e nam duvida que lhe correspondam a es- „ te bem, que lhes procura, de módo, que dê por bem „ empregada a sua diligencia. Se esta nam serve de capa a alguma máxima, muito se lhe déve louvar a Sua Alteza este zelo.

## A L E M A N H A.

*Moguncia 20 de Março.*

**O**S Francezes occupam as Cidades de *Bingen*, e *Oppenheim*, ambas visinhas ao Rheno, no qual tem fabricado duas pontes; e como sam situadas huma acima, outra abaixo desta Cidade, podem impedir, que nam entre nella nada pela parte do rio. Acham-se juntamente senhores de todo o *Meno*, e as suas tropas se tem esten-

dido

dido por ambas as bandas do Rheno. Assegura-se que o Marechal de *Maillebois* pede a Sua Alteza Eleitoral, nosso Soberano, satisfacção de hum insulto, que alguns paizanos deste Eleitorado fizeram em *Rbingau* a Francezes, que passavam para o seu exercito. O fim do memorial, dado pelos Deputados do nosso Eleitor ao Marechal de *Maillebois*, dizia: *Que a inesperada morte do Imperador Carlos VII. fez ficar sem resposta a representacão, que o mesmo Principe tinha feito a França sobre as extorsoes, praticadas pelas tropas Francezas no territorio do Imperio, e que desde entam se fizeram mais intoleraveis aos povos; pois deixando de ser já auxiliares de hum Aliado morto, se nam recolheram ao seu paiz, como se esperava; e nam acabando o Circulo Eleitoral, a quem fazer presentes as suas queixas, resolvêra recorrer a Sua Mag. Christianissima; porque nam podendo duvidar da equidade, e do magnanimo coração de hum Monarca tam grande, tem os Eleitores, Principes, e Estados do dito Circulo Eleitoral do Rheno a firme confiança, de que nam pôde ser contente, de que as suas tropas ofendam tam rigorosamente a buns membros do Imperio seus vizinhos, que se tem declarado neutraes na presente guerra, e nam tem cooperado para ella com a menor circumstancia, nem merecido a Sua Mag. Christianissima a displicencia de os atender: que em virtude desta resoluçãõ recorre o dito Circulo ao Senhor Marechal, para que queira tomar as suas medidas a tirar com a mayor prontidãõ as tropas, que tem à sua ordem, do territorio dos Estados neutros: que lbes faça pagar os mantimentos, que lbes fornecêram pelos preços, em que se ajustaram; e reparar os danos, que tem feito, como juntamente prometêram; e que ficará o dito Circulo continuamente obrigado a todo o favor, que neste particular receber de Sua Excelencia.*

*Hanover 16 de Março.*

**E**L Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor, nomeou nesta qualidade por seu Ministro ao Baram de *Schwibeldt*,

*cheldt*, para ir á Corte dos Estados Geraes, e declarar a S. A. P., que Sua Mag. muito longe de se apartar de seguir os interesses da causa comua, tem resolvido continuar nelles até a ultima extremidade, para desvanecer os perniciosos designios dos inimigos do socego comum, o que assim faz anunciar, e certificar aos seus Aliados; e que nam só quer tomar nelles parte, como Rey da Gran Bretanha, mas tambem como Eleitor de Brunswick, e Luneburgo; e ajustar com S. A. P. as medidas necessarias para continuar as operaçoens da guerra com toda a força; pondo em campanha hum corpo das suas tropas Eleitoraes, além das que já tem acordado como auxiliares á Rainha de Hungria; e que este novo corpo de tropas, como as que tem no exercito unido no *Rheno*, ham de obrar, ou com o grande exercito Aliado em Flandres, ou separadamente, assim como o pedir o serviço da causa comua, na fórma, que se regular na planta, que se fizer para as operaçoens deste anno.

As nossas tropas, que há pouco tempo marcháram deste Eleitorado, para se irem ajuntar com as dos Aliados no *Rheno* baixo, tinham já passado antes de 13 de Março per *Wetzlar*. *Monf. Maxuel*, Coronel de Infanteria, foy nomeado por Sua Mag. para Governador de *Zell* com huma pensam; e ElRey dispoz do seu Regimento a favor de *Monf. Hugo*, que nelle era Tenente Coronel, dando o que este devia comandar a *Monf. Brunk*. Os Sargentos mayores *Hammerstein*, e *Grote*, foram promovidos a Tenentes-Coroneis, e *Monf. de Rothmar*, *Hoen*, *Borck*, e *Scholun*, a Sargentos móres. Nomeou tambem Sua Mag. alguns Capitães, Tenentes, e Alferes. Tem passado por aqui varios officiaes Succos, que vam servir como voluntarios nas tropas de *Hassia* á ordem do Principe *Federico de Cassel*. O Boram de *Alvensleben* partirá brevemente para a Corte de *Dresda*, como Ministro deste Eleitorado.

As cartas de *Humburgo* nos dizem, que o primeiro transporte das reclútas *Helandezas*, levantadas naquelle



território, devem partir Sabado para a parte, a que estão destinadas. Segundo se escreve de *Petrisburgo*, passou a Imperatriz da *Russia* ordens, para que além das tropas destinadas para Alemanha, marche tambem hum corpo de 50 para 60U homens a cobrir a fronteira da *Livonia*. E de *Copenhague* se avisa, que a 7 deste mez se haviam começado a fazer préces publicas e n todas as Igrejas pelo feliz successo do parto da Princeza Real, que está muy avançada na sua prenhez.

*Dusseldorp* 19 de Março.

**T**odos os Hussares, e mais tropas Austriacas, que estavam ainda neste paiz, e na nossa fronteira, receberam ordem de marchar, e marcharam com effeito, para se ajuntarem ao exercito do Duque de *Arenberg*. Este vay unindo todas as tropas na margem direita do *Labne*, havendo abandonado todos os postos, que occupava da outra parte, como *Wisbaden*, e *Konigslein*, de que os Francezes se meteram de posse. Estes se tem apoderado tambem de todas as entradas, e desfiladeiros das montanhas; e metido algumas tropas em *Fridberg*, onde estava o quartel General dos Hanoverianos. As suas partidas fazem entradas até junto ao *Labne*, afim de reconhecer o terreno, e ver a situaçam, em que os Aliados se acham. Dizem que todo o seu exercito se deve pôr em marcha dentro de 2, ou 3 dias, para se chegar áquelle rio. O do Duque de *Arenberg* será reforçado com 10, ou 12U Saxonios, que dizem estar actualmente em marcha; e com hum corpo de 8U Austriacos, que vem do *Alto Palatinado* á ordem do General Conde de *Thungen*. O Circulo de *Franconia* faz desfilar algumas das suas tropas para a fronteira do *Alto Rheno*; afim de as pôr em quartéis nas praças, que são capazes de defenta, e impedir as entradas ás tropas Estrangeiras. O Tenente de Feld Marechal Conde de *Gaisrugg*, que teve o seu quartel de acantonamento em *Muthheim*, e estava encarregado da trabalhosa comissam de cobrar as raçoës, em que foram condenados esse Ducado,

e o de *Fuliers*, o executou de maneira, que nam fez a menor violencia, e todos os habitantes concorrêram a fazer os seus pagamentos com grande prontidam, e de tam boa vontade, que no fim das contas se achou hum acrescimo de muitos mil florins, que Sua Excel. mandou restituir aos officiaes do paiz, pedindo-lhe huma certidam; e partiu a 17 para o exercito Aliado, para onde tambem marchou Segunda feira o Principe de *Salm* com dous batalhoês de *Wolfenbuttel*, tomando o caminho por *Bonna*.

## H O L L A N D A.

*Haya 26 de Março.*

**A** 24 deste mez nomeáram S. A. P. os Generaes, que ham de comandar em Flandres na proxima campanha. Foy nomeado para General da infantaria Mons. de *Cronstrom*: para General da cavalaria o Baram de *Ginckel*: para Tenentes Generaes da infantaria Mons. de *Swartsenburg*, *Vander Duyn*, *La Rocque*, e d<sup>e</sup> *Aylva*: para Tenentes Generaes de cavalaria Mons. *Koenlres*, e o Principe de *Hassia Philipsthal*: para Generaes de infantaria Mons. de *Brakel*, de *Lewe*, de *Rumph*, de *Villattes*, *Veldman*, *Soute*, e *Lindman*: para Generaes de Batalha de cavalaria Mons. de *Schak*, *Sandoville*, de *Hompesch*, e de *Cannenburgo*: para Brigadeiros da infantaria Mons. de *Salis*, de *Evertsen*, *Halket*, *Sturler*, o Conde de *Efferen*, *Elias*, e de *Burmania*: para Brigadeiros de cavalaria Mons. *Hoeufft-Van Oyen*, *Schagen*, de *Slippenbach*, e de *Vrybergen*.

O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* confere continuamente com os Senhores da Regencia, e com os do Concelho de Estado. Entende-se que partirá no principio da semana próxima a tomar o comandamento do exercito em *Flandres*. Passou por esta Corte hum Expresso, que vinha de *Dresda* para *Londres* a levar a ratificaçam trocada do Tratado concluido em *Varsovia* a 8 de Janeiro passado, entre os Reys da *Gran Bretanha*, e *Polonia*, Rainha de *Hungria*, e esta República; o que nos faz segurar a ami-

a amizade de Sua Mag. Poloneza, que na presente conjuntura nos he muy importante. Segundo as cartas de *Inglatterra*, estavam de partida para este paiz 10 náus de guerra da esquadra Hollandeza, e nellas o Tenente Almirante *Grave*, o Vice-Almirante *Schryver*, e os Capitães *Meytens*, e *Van-Dervoort*. O Conde de *Wassanaar* partiu a 17 do corrente para *Bonna*, como Ministro extraordinario de S. A. P. ao Eleitor de *Colonia*. O Conde de *Chesterfield*, Mons. *Trevor*, o Baram de *Reichach*, o Conde de *Konigsegg*, e o Baram de *Schwiecheld* tivéram a 19, e a 20 largas conferencias com os Deputados dos Estados Geraes, e despacháram depois Expressos ás suas Cortes. Tem-se ajustado a planta das operações, que se intentam fazer no *Paiz Baixo*; e como se faz conta, de que tere-mos forças superiores ás dos inimigos, se fála de hum sitio, que os fará arrepender de haver demolido a fortaleza de *Menin*. O Conde de *Konigsegg* deu parte aos Ministros da *Gran Bretanha*, e aos dos Estados Geraes das ventajosas disposições, em que está a Corte de *Saxonia*, para a causa comua; e do que elle ali ajustou com Sua Mag. Poloneza, para alimpar o Imperio de tropas Estrangeiras. Ham dos motivos, com que Mons. *Trevor* passou a *Inglatterra*, e voltou em tam breve tempo, foy para saber o módo, com que o Conde de *Konigsegg* havia de servir no exercito; e apenas chegou áquella Corte, soube que o Duque de *Cumberlandia* virá ao *Paiz Baixo* comandar o exercito Aliado, e que o Feld Marechal Conde de *Konigsegg* servirá com elle para o conselho, e para a direcçam, na mesma fórma, que já fez com o Principe *Carlos de Lorena*.

Tambem trabalham os Deputados dos Estados Geraes com os 4 Ministros, que El Rey da *Gran Bretanha* aqui tem por parte de *Inglatterra*, e por *Hanover*, sobre o que se déve fazer dos 80 homens Hanoverianos, que estam no *Paiz Baixo*; se ham de ficar ali, como os Estados Geraes desejam, ou se irám ajuntar-se ao exercito do Duque de *Aremberg*, como a Regencia de *Hanover* acha mais con-



veniente. A intençam de Sua Mag. Britanica he, que se empreguem, onde possam servir mais utilmente á causa comua; e que se as mais, que estam ainda no seu Eleitorado, lhe podem ser uteis em outra parte, ordenará que marchem logo. Sua Mag. Britanica se acha muy estimulado do projecto, que se tinha formado para lhe tirarem do seu dominio os Ducados de *Bremen*, e de *Vebrden*. Este designio, e os mais, que se descobriam nos papeis do Marechal de *Bellile*, fazem ver a necessidade, que os Aliados tem de empregar os seus ultimos esforços em dissipar o perigo, com que os ameaçam as occultas disposições das Coroas de *França*, e da *Prussia*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 22 de Março.*

OS Estados de Barbante estam convocados extraordinariamente nesta Cidade para o fim deste mez; e se entende ser com a occasiam de hum novo subsidio, que a Corte quer pedir á provincia para suprir os precisos gastos da guerra, que os seus inimigos lhe fazem. Acham-se aqui Deputados dos Estados de *Namur* para regularem alguns pontos da fazenda Real, e algumas novas difficuldades succedidas no commercio, que há entre aquella provincia, e o Principado de *Liege*. Todos os bens, que El Rey de *Prussia* possuia no *Paiz Baixo Austriaco* pela herança da Casa de *Nassau*, lhe foram confiscados por ordem da Rainha, e as suas rendas consignadas ao Theouro Real. Em todas as preças deste paiz, onde há guarniçam Austriaca, se há de meter humna parte das tropas novas da República de *Hollanda*; para que as da Rainha, que nellas estavam, se empreguem no exercito Aliado, que neste anno será de mais de 80U homens; porque El Rey da Gran Bretanha tem mandado declarar aqui, e na *Haya*, que quer entreter 40U homens; dos quaes 24U são Ingleses, 8U Hanoverianos, e o resto Dinamarquezes. Mylord *Craford*, e o General *Van-Der-Duyn*, conferem muitas vezes com o Conde de *Kaunitz* sobre as disposições, que se devem fazer para entrar muito cedo em campanha; e se cre, que sera logo depois da chegada do Feld Marechal Conde de *Kositzlegg*. Entre tanto todos os officiaes, assim Ingleses, como Hollandezes, fazem trabalhar á prella nas suas equipagens, tendas, e mais cousas precisas. Monf. *Hume* Comissario Real das tropas Britanicas, fez tambem fazer caixões (ou caixos cubertos) para serviço do Duque de *Cumberlandia*.

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade!



Terça feira 27 de Abril de 1745!

R U S S I A.

*Petrisburgo 3 de Março.*

ELEBROU-se a 21 do passado com toda a magnificencia possível o anniversario do nascimento do Gram Duque: jantou a Imperatríz nesse dia com a grande Duqueza sobre hum trono, que se havia levantado na sala grande, onde em outras menças jantáram tambem as Dignidades Ecclesiasticas, e os principaes da Corte até o numero de 200. Os Em-

baixadores, e Ministros Estrangeiros comêram em casa do Chanceler Conde de *Bestucheff*, que vive no palacio, que fez o Conde de *Osterman* O Gram Duque como havia saído tam poucos dias antes da sua enfermidade, jantou no seu quarto com a Princeza de *Anbalt-Zerbst*; e o Principe Augusto de *Holsacia* nam pode assistir a esta festa, por se achar dcente. De

R

noite

neste houve huma soberba illuminação na Cidade, hum bom fogo de artificio, e ultimamente hum baile. Fez a Imperatriz neste dia presente ao Gran Duque de huma caixa de ouro para tabaco com a tampa toda cuberta de brilhantes, e na parte interior o retrato da Grande Duqueza. Deu tambem a esta Princeza huma preciosa pluma de Diamantes; e hum bom presente de joyas á Condessa de *Rumenzort* em reconhecimento do cuidado, que teve do Gran Duque na sua doença.

Mylord *Tyrauley*, Embaixador extraordinario del Rey da *Gran Bretanha*, teve a 26 pela manhã audiencia de despedida da Imperatriz, do Gran Duque, e da Grande Duqueza, e de tarde visitou a Princeza de *Anhalt-Zerbst*. O Baram de *Gersdorff*, Enviado extraordinario del Rey de Polonia, terá tambem audiencia de despedida de Sua Mag. Imp. nesta semana. Allegaram alguns, que sem embargo de dar Sua Mag. tropas como auxiliares, tem mandado oferecer a sua mediação á Rainha de *Hungria*, e aos Reys de *Prussia*, e *Polonia*, para acomodar as diferenças, que tem perturbado a sua boa harmonia. A 27 do passado se recebeu aqui hum correyo de Mons. *Lancezinsky*, Ministro de Sua Mag. Imp. na Corte de *Viena*, o qual dizem, traz a planta, que a Rainha de *Hungria* tem ajustado com os seus Aliados depois da morte do Imperador seu pay, pedindo o parecer da nossa Soberana. As cartas de Mons. de *Wiesniakoff*, que reside em *Constantinopla*, avizam, que naquella Cidade se continúa a voz de estar quasi concluida huma composiçãõ entre o Sultam, e o Schach da *Persia*. Por ordem da Imperatriz se tem aparelhado em *Cronstadt* duas grandes náus, as quaes tanto que as aguas estiverem livres do gelo, devem navegar para o *Baltico Oriental*, e que depois, conforme se assegura, seguirãõ a carreira da *India Oriental*; o que nos faz persuadir que assim seja, he a grande quantidade de mantimentos de toda a sorte, que se metem a seu bordo, e os muitos officiaes, soldados, e marinheiros, que se ham de embarcar nellas. O grande numero de pelotas, que por ordem do Concelho de guerra tem partido para *Riga*, e *Curlandia*, nos fazem esperar brevemente a noticia de haverem partido para *Polonia* as tropas auxiliares deste Imperio.

A naçãõ Judaica, que por ordem de Sua Mag. Imp. está banida de todos os seus Estados, faz todas as diligencias possiveis, para que se revogue o seu Decreto; e por incessantes



rógos , e prezantes ricos , procura conseguílo ; mas a Imperatriz está na resolução de a nam soffrer nos seus Estados , em quanto elles forem dominados do seu scéptro. As razões , que dizem haver para se expedir hum Decrétò tam fórte contra os Judeus , são que na precedente Regencia , e com o conhecimento dos principaes Senhores , que ainda se acham prisioneiros na *Siberia* , nam sómente tem extrahido do paiz grandes sôras de dinheiro , mas também effeitos muy preciosos , contra a Ley do paiz. Suposto que o Gram Duque se ache já restabelecido perfeitamente da sua ultima queixa , os Médicos da Corte lhe aconselham faya do palacio Imp. de Inverno para parte , onde se póssa exercitar na caça , e alegrar o animo ; e pela mesma razam ainda nestas noites primeiras da Quareima há de haver algumas serenatas na Corte.

### S U E C I A.

*Stockholm 2 de Março.*

**A** Princeza Real se acha livre de perigo por declaração dos Médicos , que asseguram nam tem já que temer algum accidente por effeito do seu aborto ; mas ainda lhe nam he permitido levantar-se , antes se receya que seja dilatada a sua convalescença. O Conde de *Gillenburgo* , Presidente do Senado , e da Chancelaria , se acha ligeiramente enfermo ; porém o Senador *Baram de Cederstroom* está doente de perigo. El Rey , e o Principe Real gozam saúde perfeita , e assistem regularmente ás deliberações do Senado. Tem chegado há pouco varios Expréssos do *Baram de Cedercreutz* , Embaixador extraordinario de Sua Mag. na Corte da *Russia* , o qual seguiu o caminho do Norte pela Cidade de *Ubia*. Nam se tem divulgado tudo , o que os seus despachos contêm ; mas sabe-se , que a Imperatriz exhorta a Sua Magestade , a que nam tome parte alguma nos negocios Estrangeiros , que sejam contra os interesses da Rainha de *Hungria* ; e que Sua Mag. Imp. tem mandado ordem para marchar a toda a préssa hum corpo de 30 para 40U homens em socorro daquella Princeza , e dos seus Aliados ; e que se tem mandado já as ultimas ordens para partir , e regulado a derróta , que ham de observar.

A favor dos interessados no nosso comercio das Indias Orientaes , e Occidentaes , se mandou aqui publicar , que nam devem temer que os seus navios sejam acometidos na viagem pelos corsarios Francezes , ou Hespanhoes , por haver Sua Mag. convindo com estas duas Coroas , que os navios Suécicos

se deixem passar livremente; visto se não achem carregados com generos expressados na dita publicação. De *Gottenburgo* se escreve, que a Companhia da *China* trabalha por todos os meyos a fazer florecente o nosso commercio naquelle Imperio.

## P O L O N I A.

*Varsovia 6 de Março.*

**P**Or morte do Principe de *Lubomirski* mandou o Senado tomar póte da *Starostia* de *Zips*, que ficou vága, e he de grande importancia; porque além das vilas, e lugares, comprehende 13 Cidades, que neste Reino se chama n Alemans, por fala em os seus habitantes a lingua Germanica. Esta póte se tomou em nome da Rainha, para nella se constituir huma parte das arrhas de Sua Magestade, que importam em 200 Uflrins. Escreve-se de *Koningsberg*, cabeça da *Prussia Branemburgueza*, haver o seu Governador recebido ordens de fazer marchar todos os Regimentos, que estam naquelle Reino, para a fronteira da *Lituania*, a fim de observar os movimentos das tropas Russianas, que marcham por aquella Provincia, e saber o caminho, que tomam; porque se não pôde penetrar ainda, o que seguirám, e se receya muito que nesta conjuntura encaminhem a sua marcha para *Branemburgo*. Os ultimos avisos de *Petrisburgo* dizem, que os officiaes daquellas tropas se tem despedido já da Corte, e partido para os pótos, que occupavam na *Curlandia*, com que brevemente podemos ter a noticia da sua partida. O General *Keith* recebeu ordem, para que o roteiro da sua marcha, que por mandado da Imperatriz se lhe deu fechado na sua mão, o não abra, senão depois que chegar a certo districto deste Reino, para cuja passagem se lhe concedeu já a permissão. O Tratado, que se concluiu nesta Corte a 8 de Janeiro passado entre El Rey, o Rey da *Gran Bretanha*, a Rainha de *Hungria*, e a República de *Hollanda*, e se acha já ratificado por estas Potencias, contém o seguinte.

## TRATADO DE VARSOVIA.

**E**M nome da Santissima Trindade. Amen. Como com a occasião da morte do Imperador *Carlos VI.* de gloriosa memoria, falecido sem filhos varões, os Tratados mais sagrados, e mais explicitos, não pudéram impedir que se levantassem no Imperio perturbações, que o tem cheyo de calamidades, e que ameaçam a sua liberdade, e a sua constituição, sendo estas per-

*perturbações contrarias aos Tratados Solemnes, ás intenções pacificas, ao just. direito, e aos Interesses essenciaes dos Altos contrahentes: afim de obviar, quanto está na sua possibilidade, os danos, que a elles mesmos, e a toda a Europa, podem resultar da continuacão, e dos progressos destas perturbações; e afim de persuadir, e animar, à que sigam o seu exemplo todos os Principes, e Estados, tam interessados como elles em salvar a Europa em geral, e em particular o Imperio, dos males, que estão padecendo; e dos perigos, de que estão ameaçados, e a manter a fé dos Tratados, que seguram a liberdade, e tranquillidade publica, o Serenissimo, e muito poderoso Principe Jorze II. ( todos os titulos do Rey da Gran Bretanha ) A Serenissima, e muito poderosa Princeza Maria Theresa ( todo o titulo da Rainha de Hungria ) O Serenissimo, e muito poderoso Principe Frederico Augusto ( todo o titulo de Rey de Polonia, e Eleitor de Saxonia ) e os Senhores Estados Geraes das Provincias unidas dos Paizes Baixos, &c. Tem resolvido unir mais estreita, e mais inseparavelmente os seus conselhos, e as suas forças, afim de poderem mais effictivamente, e de concerto comum, cuidar na sua segurança, assim presente, como futura, na sua reciproca conservacão, e na do Imperio, e especialmente para pacificar as perturbações, que nelle se tem excitado, e evitar toda a nova invasão. Para este effeito, não querendo em bum caso tam urgente demorar-se em effectuar intenções tam louvaveis, dêram autoridade aos seus Ministros Plenipotenciarios para discutir, e regular as individualizações, a saber: o Senhor Thomás Villiers, &c. o Senhor Nicolão Conde de Esterhasy, &c. o Senhor Henrique Conde de Bruhl, &c., e o Senhor Cornelio Kalkoen ( com todos os titulos de cada hum destes Ministros expressos ) os quaes depois de se haverem mutuamente comunicado os seus plenos poderes, conviêram nos artigos seguintes.*

*Artigo I.*

*Haverá desde o tempo presente, e para todos os futuros, buma amizade, uniam, e aliança firme, constante, e inalteravel, buma confiança, e correspondencia perfeita, e intima, entre Sua Mag. o Rey da Gran Bretanha, Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, Sua Mag. o Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia, e os Senhores Estados Geraes das Provincias unidas seus Reinos, Estados, terras, e subditos, e serão obrigados, tanto pelas suas pessoas, como pelas de seus successores,*



res, a se sustentarem e ajudar reciprocamente, a cuidar na sua segurança mutua, tanto como na sua propria; a procurar com cuidado, e effecto tudo, o que lhes for ventajoso; e a evitar, e impedir, tanto quanto puderem, tudo o que lhes for prejudicial a elles, ou á causa publicá.

## II.

Para este effecto os Altos contratantes tomarão juntos desde o presente, e de concerto comum, as medidas mais efficazes para restabelecer, e fazer firme a paz, e boa ordem na Europa, particularmente no Imperio; e tambem para se ajudarem reciprocamente a proteger, e a defender todos os Reinos, Estados, paizes, provincias, terras, direitos, e possessões, que actualmente gozam, ou devem gozar em virtude dos Tratados de paz, de aliança, e de garantia, que subsistem entre elles, ou entre algum delles, todos os quaes Tratados, especialmente os de aliança, de garantia, e de defenza mutua, ficarão em seu pleno vigor em tudo, o que pertencem respectivamente aos Altos contratantes.

## III.

Sua Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, confirma, e renova expressissimamente pelo modo mais estavel, e mais irrevogavel, tanto por si, como por seus herdeiros, e successores, a garantia da ordem de successão, estabelecida na Serenissima Casa de Austria pela Pragmatica Sanção, como Sua Mag. Britanica, e os Senhores Estados Geraes, se tem tambem obrigado; á qual ordem de successão o Corpo do Imperio tem dado tambem a sua garantia, e a sua sanção; prometendo de concorrer com todas as suas forças, para que nunca se faça nenhuma infracção ulterior a hum Regimento tam util, e necessario, para a segurança do Imperio, e para o repouso da Europa em geral, e no qual he tam essencialmente interessada a propria posteridade de Sua Mag. Poloneza; pois nelle se he segura a dita successão, depois de extinctos os descendentes do defuncto Imperador Carlos VI.

## IV.

Para este effecto, como o Reino de Bobemia se acha actualmente acometido, Sua Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, obrará immediatamente com hum exercito de 30000 homens de tropas Auxiliares para a defenza do dito Reino, e para segurança de Sua Mag. e Rainha de Hungria.

## V.

Para poder suprir a despesa de hum armamento tam consideravel. feito a favor da causa comua, Sua Mag. Britanica, e os Senhores Estados Geraes, se obrigam a fornecer a Sua Mag. Poloneza Eleitor de Saxonia, em quanto a necessidade o requerer, hum subsidio annual de 150U libras esterlinas, que se começará a vencer do primeiro de Janeiro deste anno de 1745. N. S., e será pago regularmente de 3 em 3 mezes; e deste subsidio pagará Sua Mag. Britanica 100U libras esterlinas, e os Senhores Estados Geraes 50U, estimados na soma de 550U florins de Hollanda.

## VI.

Logo que houver cessado todo o perigo da parte de Bohemia, e do Eleitorado de Saxonia, com satisfagão das partes contratantes, Sua Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, fará marchar ao primeiro requerimento, e entreterá á sua propria custa (mediante a continuação de hum subsidio de 90U libras esterlinas na forma da soma especificada no artigo precedente, e pago na mesma forma: a saber, 60U libras esterlinas por Inglaterra, e 30U estimadas na soma de 330U florins de Hollanda da parte de S. A. P.) hum corpo de 10U homens das suas tropas, que consistirão em 2U cavállos, e 8U infantés; o qual se empregará no Paiz Baixo, ou no Imperio, onde Sua Mag. Britanica, e os Senhores Estados Geraes, julgar em ser necessarios para bem da causa comua.

## VII.

Se por causa das promessas, que Sua Mag. Poloneza Eleitor de Saxonia contrata pela presente aliança, os seus Estados de Alemanha viérem a ser acometidos; além da assistencia efectiva, que os Aliados lhe hão de dar para a sua defesa immediata, empregará todas as suas forças, para lhe protaxarem do aggressor huma satisfagão inteira do dano, que houver causado nos ditos Estados. Para este effeito se hum, ou outro dos seus paizes chegar a ser tomado, não deporão as armas, seno que os seus Estados lhe sejam plenamente restituídos; e S. Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, persistirá da sua parte inviolavelmente nas suas obrigações até a paz: sobre tudo em quanto nos Estados da Rainha do Hungria, e Bohemia, ou nos dos outros Alios contratantes, houver tropas inimigas, ou algum perigo, de que tornem a entrar, ou nos ditos Estados, em no resto do Imperio.

*Se Deus for servido abençoar as medidas, e as cautélas, que Sua Mag. Poloneza Eleitor de Saxonia concorre a tomar de este modo com os Altos contratantes para a segurança presente, e futura da Európa em geral, e do Imperio em particular, neste caso Sua Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, participará as conveniências, que se lhe procuraram nas ventagens que dellas resultarão. Os Altos contratantes prometem em geral de tomar na pacificação próxima todo o cuidado possível dos interesses de Sua Mag. Poloneza, e dos da sua Casa.*

## IX.

*Depois de feita a paz, ficarão os Altos contratantes do mesmo modo, e para sempre estreitamente unidos, e entam concertarão o modo, com que poderão prover mais eficazmente a sua segurança, e as suas ventagens reciprocas.*

## X.

*Sua Mag. a Imperatriz de todas as Russias, e o Reino, e República de Polonia, sam nomeadamente, e desde logo convidados a entrar como partes contratantes na presente Aliança, na qual juntamente serão admitidos todos os Reys, Eleitores, Principes, e Estados, que tendo no coração a liberdade, a segurança publica, e a conservação do systema do Imperio, quizerem acudir, ou entrar nelle.*

## XI.

*O presente Tratado de Aliança será aprovado, e ratificado por Sua Mag. o Rey da Gran Bretanha, por Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bobemia, por Sua Mag. o Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia, e pelos Senhores Estados Geraes das Provincias unidas; e as ratificações serão trocadas na forma devida em Dresda no espaço de dous mezes, ou mais brevemente, se for possível.*

*Em fé do que os sobreditos Ministros Plenipotenciarios respectivos assignáram o presente Tratado de Aliança, e nelle puzeram os sinetes das suas armas. Feito em Varsovia a 8 de Janeiro de 1745. Estavam assignados. Thomás Villiers. (lugar do sello) Nicoláo Conde de Esterhasi (L. S.) Henrique Conde de Bruhl (L. S.) Cornelio Kalkoen (L. S.)*

## D I N A M A R C A

*Copenhague 19 de Março.*

**T** Em El Rey declarado, que está com a resolução de partir no mez próximo com toda a sua Corte para *Hol-  
sacia,*



*facia*, e os Ministros Estrangeiros, que aqui se acham, acompanharam a Sua Mag., em quanto ali se detiver. Como a Casa de *Holsacia* se acha hoje elevada sobre os dous Tronos mais poderosos do Norte, se receya, que por grande que seja o direito desta Corte, nam poderá reter o Senhorio de *Selefvicia* contra vontade dos Duques. Todas as negociações dos Ministros del Rey nas Cortes Estrangeiras tem esta materia pelo seu principal objecto. O Embaixador, que Sua Mag. mandou á Russia, foy encarregado de propôr ao Gran Duque hum equivalente, e o negocio esteve ao principio bem allombrado; mas este auspicio nam durou muito, e se ignorava o verdadeiro motivo desta mudança. Descobriu-se enfim o mysterio em huma carta, que se apañou, e foy comunicada pela Corte de *Hannover* a Sua Mag., na qual se dizia o seguinte.

„ Nest. Corte ( *de França* ) temos aviso, que Mons. de  
 „ *Hoitten*, Ministro de Dinamarca, que está na Russia, ofe-  
 „ rece ao Duque de *Holsacia* em satisfacção de todas as per-  
 „ tenças, que têm sobre *Selefvicia*, os Condados de *Olden-*  
 „ *burgo*, e *Detmenhorst*, debaixo da garantia de *Inglaterra*,  
 „ a qual promete de o coneguir por meyo de 25 U libras ester-  
 „ linas, que se darão a certo Ministro poderoso na Corte da  
 „ Russia, porê n ja pudemos prevenir esta negociaçam pela  
 „ oferta, que se tem feito ao Duque, de que na paz géral se  
 „ lhe fara restituiçam do seu Patrimonio de *Selefvicia*, dan-  
 „ do ao Rey de Dinamarca em seu troco os Ducados de *Bre-*  
 „ *men*, e *Vehrden*. He de presumir, que pelo meyo do Duque de  
 „ *Holsacia*, da Duqueza sua esposa, de sua máy, de *Woronzow*,  
 „ e de outros Ministros, a quem este negocio nam pôde deixar  
 „ de agradar, se coneguirá a aprovaçam da Imperatriz, e tal-  
 „ vez a de *Bestucheff*, ao qual se nam déve declarar este ne-  
 „ gocio, senam depois de estarem já pertuadidos os tubredi-  
 „ tos; porque nam dê parte desta negociaçam aos Inglezes;  
 „ pois eu confidéro, que se *Bestucheff* se quizesse declarar en-  
 „ tam contrario, seria este o meyo de o arruinar, fazendo ver  
 „ claramente que está comprado pelos Inglezes; e creyo que se  
 „ poderia dar parte deste projecto, quando parecer tempo, á  
 „ Corte de Dinamarca, tem falar em que se há de propôr na paz  
 „ géral hum troco com a *Selefvicia*; e como deste modo Di-  
 „ namarca nos ficará obrigada, entendo que se poderá estipu-  
 „ lar com ella o ajuntar-se á confederacção de *Francfort*, dan-  
 „ do ao Imperador, o que lhe toca pelas provincias, que tem

no Imperio. *Monf. Titley*, Ministro da Gran Bretanha; continúa a fazer frequentes conferencias com os Ministros del Rey; e recebeu há pouco tempo hum Expréssão da sua Corte sobre o Tratado de subsidios, em que trabalham os Ministros destas duas Coroas.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 23 de Março.*

**T**Em El Rey da Gran Bretanha nomeado ao Baram de *Munchausen* por seu Embaixador da parte do Eleitorado de *Hanover* á próxima eleição de hum novo Imperador, e em segundo lugar a *Monf. Hugo*, os quaes já foram ambos revestidos do mesmo carácter na eleição do Imperador defunto. O esquadram de Granadeiros, que foy augmentado com 50 homens, partiu já há dias para o exercito, que se ajunta na ribeira do *Labne*. Sahiu hoje hum Edicto, pelo qual Sua Mag. ordena, que os homens, que forem tirados para formar os corpos de Milicias, que se levantam naquella Eleitorado, nam póssam ser constangidos a servir nas tropas regulares. Tem-se ali castigado varias pessoas, que contra a prohibiçam tem vendido caválos aos inimigos da Rainha de *Hungria*, e dos seus Altos Aliados. As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* chegara a 16 ao *Glogau*, e a 17 a *Breslavia*, onde se deteria, até que a estaçam permitiisse pôr as suas tropas em campanha. Todas as da *Silesia* asseguram unanimemente nam haver alguma epidemia naquella provincia, nem no exercito: que as doenças, que ali reinam, sam só catharros, febres, e outras molestias ordinarias no Inverno: que todos os Regimentos, que estam em *Berlin*, e nas suas visinhanças, tem ordem de estar prontos a marchar ao primeiro aviso, e que se tem distribuído por todos fardas novas.

De *Petrisburgo* se escreve, haver chegado ali o General *Keith*, e ter pedido licença para ir tomar banhos, e restaurar a sua saúde: que os 12U homens, que a Imperatríz fornece ao Rey da Gran Bretanha na conformidade dos Tratados, nam esperavam mais que as ultimas ordens de partir para Alemanha: que a Corte esperava ainda a chegada de *Monf. de Dieu*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario de *Hollanda*, para mandar marchar o outro corpo, de que se fá-la; e que *Monf. de Allion*, Ministro de França, nam havia tico ainda audiencia da Imperatríz.

*Dresda 24 de Março.*

O General de *Bernes* continúa a ter frequentes conferencias com o Duque de *Saxonia Weissenfelds*, e com os mais Generaes del Rey, sobre as operações da campanha próxima. Corre a voz, que não ficarão mais que 6U homens das noílas tropas em *Bobemia*, e que o réito se empregará em outra parte. Tambem o mesmo General veyo encarregado da parte da Corte de *Vienna* para regular o pagamento para os quartéis de Inverno das tropas auxiliares de *Saxonia*. Monf. *Saul*, Secretario privado do Cabinete, partiu Quinta feira para *Vienna*. Alegura-se que o Ministro da Prussia pediu novamente permíffam para passar hum corpo de tropas Prussianas pelas terras deite Eleitorado, porém a Corte lha negou. Terça feira passada chegou aqui hum General Russiano para saber, por onde dévem continuar a sua marcha os 30U homens de tropas Russianas, e 16U *Kollakos*, que vem por *Polonia*, mandadas pela Imperatriz da *Russia* em serviço da Rainha de *Hungria*, e do Rey da *Gran Bretanha*. Os 6U homens, destinados a marchar para o *Rheno*, tem já recebido ordem positiva, e consistem em 3 Regimentos ligeiros de Dragões do Principe *Carlos Rusowsky*, e *Sybilsky*, e 3 Regimentos de infantaria de *Pitcb*, *Bellegarde*, e *Stolberg*. As tendas, télas, e as mais cousas necessarias para o exercito todo, estam já prontas, e as mais preparações de campanha se continuam com a mayor prontidam.

*Vienna 20 de Março.*

Celebrou-se a 13 do corrente o anniversario do nascimento do Archiduque *Jozé*, que entrou no quinto anno do seu nascimento. Veltiu-se a Corte de gala, suspendendo o luto, e Sua Mag., e o Gram Duque de *Toscana*, recebêram os cumprimentos de parabens da Nobreza principal, e de todos os Ministros Estrangeiros. No dia seguinte se levantou a Rainha pela primeira vez da cama depois do seu parto com as ceremonias costumadas, fazendo o Cardinal *Paolucci*, Nuncio do *Papa*, a funcam costumada em semelhantes occasiões na Igreja Auílica dos religiosos descalços de *Santo Agostinho*, onde Sua Mag. foy com o Gram Duque, com o Principe *Carlos de Lorena*, e toda a sua Corte. De noite se ilumináram todas as casas desta Cidade para festejar o nascimento do segundo Archiduque, e houve illuminações magnificas. A Rainha as foy ver em hum coche, o Gram Duque a leguiu acaralo com o

Prin-



Principe *Carlos*, e os principaes Senhores da Corte. A 15 foy Sua Mag. fazer oraçam diante da Imagem de N. Senhora de *Hietzing*, huma légua desta Cidade; voltou por *Schonbrun* a ver os concertos, que se tem feito naquelle palacio, e chegou aqui á noite. Antehontem foy a caválo a *Schonbrun*, acompanhada do Gram Duque. Hontem fésta do Glorioso S. *Jozé*, se vestio a Corte de gala em aplauso do nome do Archiduque, e Sua Magestade recebeu com esta occasiam os cumprimentos das pessoas mais distintas. O Gram Duque, e o Principe *Carlos*, partiram no mesmo dia com huma numerosa comitiva para *Judenburgo*, na *Stiria alta*, a receber a Princeza *Carlota de Lorena* sua irman; e virám por *Maria Zell*, onde se achará a Rainha, que déve partir daqui a-23.

Tem a Corte resolvido mandar hum corpo de 10U homens, e 8U reclútas á *Italia*; e se assegura que o General *Balbani*, que aqui se espéra de *Baviera* a toda a hora, mandará em chéfe o exercito de Sua Magestade na *Italia*, e terá por subalternos os Generaes *Schulenburg*, *Picolomini*, *Haagenbach*, *Dofin*, e *Dezoffi*. Ainda que se nam tenha concluido a composiçam com a Serenissima *Casa de Baviera*, se espéra comtudo poder conseguir-se, nam obstante áver se partido o General *Brown* para o exercito, que está naquelle Eleitorado, a regular a marcha das tropas de Sua Magestade, e as pôr prontas a fazer a campanha, sendo necessario. Aqui chegou incógnito hum Ministro do Eleitor *Palatino*, e he huma novidade, que causa grande especulaçam. Escreve-se de *Praga* haver ali chegado o Baram de *Ertbal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*; o qual a 15 do corrente fez a cerimonia de notificar aos Ministros da Regencia daquelle Reino, que se ajuntaram no paço, a morte do Imperador, e os comvidou a mandar assistir da parte do Reino, e Eleitorado de *Bobemia*, os seus Deputados á próxima eleiçam de hum Imperador. Este Ministro se espéra brevemente em *Viena*.

---

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 17.

Quinta feira 29 de Abril de 1745.

ALEM ANHA.

*Bingen 19 de Março.*



MARECHAL de *Maillebois* com o pretexto de haver penetrado, que o Eleitor de Moguncia nollo Soberano tinha permitido ao Duque de *Abrenberg* passar dentro da mesma Cidade com o seu exercito para ir dar sobre os *Francos*, que estavam acantonados em *Algesheim*, *Oestrich*, e outras terras da Comarca de *Rbingen*, lhe mandou ordem para passarem o *Rbeno*. Querendo *estremar*, mandaram, os que estavam em *Algesheim*, *este destacamento* a tomar todos os barcos, que havia em *Oestrich*; por em os moradores daquela vila se juntaram com os de *Winckel*; e para salvarem os seus barcos, fizeram hum tal fogo contra

tra os Francezes, que julgáram estes, que lhes era mais conveniente retirar-se. Logo Sua Alteza Eleitoral se doeu desta manóbra dos seus subditos; e com o fundamento de a haverem feito sem sua ordem, para os castigar, e evitar peores consequencias, mandou 150 homens das suas tropas áquellas vilas, para nellas viverem á discrepção, e fez conduzir a Moguncia 18 moradores, que se dizia foram os mais culpados. Nam bastou esta demonstração, para o Marechal de *Maillebois* deixar de requerer ao Eleitor lhos mandasse entregar, para serem enforcados á vista das tropas, que tinham insultado, que sam comandadas pelo Conde de *Lowendahl*, e estam á vista de *Moguncia*, e servirem de exemplo aos mais; assim de que ninguem se oponha ás operações das suas tropas. Sua Alteza Eleitoral, que se acha cercadô na sua mesma Corte de Regimentos da nação Franceza, se viu precisado a ceder á mayor força; e mandou entregar os 15 culpados (com a guarda de hum destacamento de Dragoes) aos inimigos com hum recado para o Comandante, que levaram dous Conselheiros da sua Corte, e duas pessoas da principal Nobreza do paiz. Julgou-se em hum Concelho de guerra do Conde de *Lowendahl*, que fossẽm quintados, e cahindo o azar sobre os tres mais intelices, os mandaram confessar, e foram levados ao lugar do suplicio, para serem executados á vista das tropas Francezas, que estavam em armas; porém, ou fosse comoçam propria, ou ordem secreta, todas pediram ao General as vidas destes miseraveis, culpados em quererem defender os seus bens; o General lhas outorgou, dizendo que entendia ser esta a intenção do Marechal de *Maillebois*; porém com a condição, de que todos os habitantes de *Rhyngau* ham de ser desfarmados, e que achando-se algum com armas, incorrerá em pena de morte.

Sobre as representações da Assembléa do Circulo Eleitoral do *Rheno*, que Sua Alteza Eleitoral, como director delle, fez ao Marechal de *Maillebois* para mandar  
 reti-



retirar as tropas, de que he Comandante, das terras dos Principes, e Estados, que nelle se comprehendem, se lhe mandou huma reposta, que nem Sua Alteza, nem os ditos Estados esperavam. Sua Alteza lha mandou comunicar; e he a que se segue.

„ O Marechal de *Maillebois* nam devia esperar o requerimento, que Sua Alteza Eleitoral de Moguncia lhe fez em 22 de Fevereiro da parte do Circulo Eleitoral do Rheno junto em *Francfort*; e ainda que lhe nam póde dar em reposta outras razões além das que já lhe comunicou; e os motivos dellas se tenham augmentado muito, pelo que tem feito os inimigos, e seus Aliados; mandou pedir novas ordens á sua Corte, da qual recebeu as seguintes.

*A justiça, e a razam da guerra tem igualmente authorizado o Rey a nam abandonar os seus Aliados. Estes pedem o socorro de Sua Mage. e serão socorridos, em quanto tiverem necessidade de defenza. O unico meyo de fazer retirar de Alemanha as armas de França, seria fazer cessar a necessidade, que ha da sua assistencia; mas bem longè de se cuidar nisso, acaba o General Austriaco de publicar, que tratará como paiz inimigo os Estados do Eleitor Palatino, em qualquer parte, que estejam situados. O efeito segue o ameaço, e os povos deste Aliado de França requerem vingança.*

*Se o Imperio adopta a neutralidade, porque pertenciam alguns Circulos o direito de favorecer mais huma parte, que outra? O Circulo Eleitoral nam pertende nada das tropas da Rainha de Hungria, nem das dos seus Aliados. Quer elle atrabilas a si, e sofrêlas? Excitar as suas hostilidades, e favorecer a ruina da Casa de Baviera, e de seus Aliados, para augmentar as perturbações do Imperio, e retardar a ordem, e a paz?*

*Quanto ao pagamento da subsistencia fornecida ás tropas de Sua Mage. pelo Circulo Eleitoral, as asserções feitas por Sua Magestade. annunciam a sua just-*

ça, e as atenções devidas á neutralidade; e ás alianças.

Dizem, que o Marechal de *Maillebois* tem ordem de pedir hum milham de libras á Cidade de *Moguncia*, e de a bombardar, no caso que recuze dálo; porém duvida-se, que póssa sahir semelhante excesso da moderação delRey Christianissimo. Nam obstante esta reflexam, os Francezes se entrincheiram em *Monbach*, e em *Hexheim*, lugares situados, hum acima, outro abaixo da Cidade de *Moguncia*, na borda do *Rheno*; e fabricam nella duas cabeças de pontes, que querem lançar neste rio, em cuja obra empregam hum grande numero de paizanos, que fizéram ajuntar. Intentam fazer outra sobre o *Meno* junto a *Costheim*; de sorte, que aquella Cidade se acha quasi bloqueada; porque nam póde entrarlhe mantimento algum pelo rio, e já começa a encarecer nella o comestivel. Todas estas disposições dam a entender, que pertendem fitiala.

*Dietz*, 26 de Março.

**H** Avendo o Duque de *Abremberg* querido dar algum ciúme, ou inquietaçam ao exercito do Marechal de *Maillebois*, mandou avançar algumas companhias de Hussares para *Hoechst*, e para o longo do *Meno*. Os Hannoverianos, que se tinham avançado para *Camborg*; occuparam a Cidade de *Koenigstein* com hum destacamento de 400 homens á ordem do Tenente Coronel *Nettelborst*; porém mudáram a 12 esta gente para *Cronenburgo*; afin de que no caso, que os Hussares fossem rechaçados, se ajuntar com hum destacamento Hollandêz da mesma força, mandado pelo Coronel Conde de *Wartensleben*, que se tinha avançado para *Idstein*, Cidade pequena do Condado de *Nassau*, metade cercada de muralha, metade aberta; com hum Castélo, que tem alguma defenfa, mas condemnado pela parte do Norte com hum morro, que lhe fica eminente. O Conde, para se  
acau-

acautelar contra alguma visita subita dos inimigos, mandou entupir huma pórtta, pôr travéllas nas rúas para conservar a communicacão com o Castélo, e batedores nas estradas; de sorte que suposto estar distante 6 léguas do exercito, se achava em estado de nam temer os inimigos.

Passou o Marechal de *Maillebois* o *Meno* por quatro pontes; nam deixando no campo, em que estava, mais que a gente, que indispensavelmente era necessaria para guardar as bagagens, que ficavam nelle. Os *Hullares* *Aultriacos*, que estavam naquella visinhança, entráram em escaramuças com a sua vanguarda; mas como o partido era tam desigual, se retiráram em boa ordem, depois de ver morto hum dos seus, e feridos tres; ainda que foy mayor a perda dos inimigos. Destes se avançou hum corpo de 3 para 4U homens, comandados pelo *Marquêz de Vibraye*, e cercou *Cronenburgo*, onde estavam os *Hanoverianos*. Cujó Comandante, vendo que nam tinham artilharia, se nam quiz render. Mandáram os *Francezes* vir quatro peças de canhão, e elle lançou entam bandeira para capitular. Encarregou o *Marquêz de Vibraye* a capitulaçã ao *Conde de Bresley*, Capitã das guardas do corpo do *Rey Stanislão*, e *Coronel* da cavalaria em serviço de França, que tinha vindo pela pósta com hum recado ao *Marechal de Maillebois*. Este vendo que se tardava em abrir-lhe a pórtta, a fez meter dentro, e introduziu na vila as companhias de *Granadeiros*, que ali estavam escondidas para este efeito. A estas se seguiu o résto das tropas, que logo ocupáram hum posto ventajoso, e se apoderáram das portas da vila, em quanto o *Conde* subiu ao *Castélo* para falar com o *Coronel* Comandante. Este se queixou amargamente de huma tal manóbra, cometida a tempo, que o devia livrar della a bandeira, que tinha arvorado; mas assim ficou prizioeiro de guerra no dia 14 do corrente. O *Conde de Wartsleben*, sem embargo deste accidente, se ficou conser-



vando em *Ilffeln* até receber ordens reitoradas, e precisas na noite de 14 para 15, em que sahiu daquelle posto; e se foy reunir em *Limburgo* com o corpo, donde se havia separado, com marcha lenta, e tambor batido.

*Dusseldorp 28 de Março.*

O Exercito dos Aliados, que se retirou a esta parte do *Labne*, tem occupado hum posto muy ventajoso sobre o mesmo rio; e o Duque de *Abremberg* guarnecido muy bem todos os póstos, por onde os Francezes poderiam intentar a pailagem. As tropas Hollandezas, que firmáram o seu quartel General em *Limburgo*, tem plantado a sua artilharia sobre tres alturas, donde podem varrejar tudo, quanto se chegar ao *Labne*. O mesmo Duque tem feito outras disposiçoens, que indicam ser o seu designio esperar a pé firme os inimigos, no caso, que elles se resolvam a buscálo, antes que ajunte toda a gente, de que o seu exercito se hade compôr, e esta descance da dilatada, e penosa marcha, que tem feito. A 25 fez o Marechal de Maillebois hum novo movimento ao seu exercito, que fez entender em aos Aliados chegada a occasiam de entrar em batalha com os Francezes; porém suspendeu de repente a marcha á vista do *Labne*, que achou bordado de todos os corpos das tropas aliadas; porém tem mandado os Comissarios de mantimentos a *Wetzlar*, *Giessen*, e outras partes; e publicam os Francezes querer atravessar o paiz de *Hassia*, para intentar huma invazam no Eleitorado de *Hanover*; tambem tem praticado a cautela de haver deixado todas as suas pontes armadas sobre o *Meno*, para lhe nam succeder a desordem, que no anno de 1743 experimentou o Marechal de *Noailles* na sua retirada.

*Ratisbonna 21 de Março.*

Tudo se dispoem nestes contornos para huma vigorosa campanha. Já as tropas de huma, e outra parte, tem sahido dos seus quartéis de Inverno, e se acantonam ao longo do *Danubio*, nam esperando mais que ad-  
ulti-

últimas ordens para entrarem em operação. Os Croátos, e as mais tropas ligeiras se tem chegado para *Kelheim*, e os Austriacos parecem persistir na resolução de sitiar aquella praça. Com tudo os avisos de *Vienna* dizem, que não houve nunca tanta esperança de huma próxima composição, ou ao menos de hum armistício com a Corte de *Munick*. Huma partida da guarnição de *Ingolstadt* tomou hum Expresso, que tinha partido desta ultima Corte com despachos importantísimos, que dão noticia das negociações, que ali se fazem, e hum projecto concernente á execução das convenções, contratadas entre os Aliados da união de *Francfort*. O Barão de *Rotb*, que comanda em *Ingolstadt*, os mandou á Rainha; porém também os Francezes tomáram outro, que o Duque de *Aremberg* mandava á Corte de *Vienna*.

P O R T U G A L.

*Lisboa 29 de Abril.*

**N**A Segunda feira da semana passada foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com as Serenísimas Senhoras Infantas Dona Maria Anna, e Dona Maria Francisca, visitar a Igreja de S. Bento dos Conegos Seculares de S. Joam Evangelista, onde estava o *Lausperenne*; e voltando para Lisboa, entraram na da Madre de Deos, e ali assistiram á Ladainha, que rezáram as religiosas daquelle Real mosteiro.

Por nomeação de Sua Magestade fez o Summo Pontífice Benedicto XIV, por Bulla de 12 de Março do presente anno, Comissario Geral da Bulla da Santa Cruzada neste Reino de Portugal, e seus Senhorios, a Sebastian Pereira de Castro, da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, do Conselho de Sua Magestade, Mestre Ecolá da Sé de Evora, Dezembargador do Paço, e Deputado do Santo Officio da Inquisição desta Corte.

Na Sesta feira 16 deste mez deu a luz huma filha posthuma com bom successo a Senhora Dona Marianna de Menezes, viuva de D. Joam de Sousa, filho unico do

**Ilustrissimo**, e **Excelentissimo** Senhor Marquez das Minas.

Faleceu nesta Cidade no Sabado 17 em idade de 52 annos, e 5 mezes, o **Ilustrissimo**, e **Reverendissimo** Senhor, Monsenhor Moreira de Sousa, Prelado da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, Academico da Academia Real da historia Portugueza, Collegial do Real Collegio de S. Paulo de Coimbra; em cuja Universidade foy graduado Mestre em Artes no anno de 1713, Licenciado em Canones no de 1718 no mez de Julho; e em 4 de Outubro do mesmo anno Doutor em Leys, Dezembargador da Mesa da justiça ecclesiastica do Bispado de Coimbra, e seu Vigario Geral; Juiz Conservador Apostolico do Real mosteiro de Santa Cruz; e Comissario da Bulla da Santa Cruzada, Prior da Igreja de Santo André de Barros, e de S. Martinho da Aguada; preferente em concurso de 23 opositores, homens grandes pelas suas letras, e de mais idade. Varam doutissimo, e de vastissima literatura. Escreveu varias obras, que logran o beneficio do prelo, e deixou outras manuscriptas. Foy sepultado na sua Parroquia de S. Lourenço de Lisboa, de cuja Cidade foy dignissimo filho.

---

Na loja de Ifidoro do Vale defronte de Santo Antonio se acham entre outros livros os seguintes: Monte Libano, Mystico, descuberto no Santuario do Monferate, por Fr. Joze de S. Bento, religioso Leigo Benedictino, em oitavo: Carlos reduzido, Poema heroyco do famoso Poeta Pedro de Azevedo do Torjal: Educaçam de hum menino Nobre, composto por Matinho de Mendonça de Pina, e Proença, Conselheiro do Concelho Ultramarino, Bibliotecario de Sua Magestade, e Guarda mór do Archivo Real da Torre do Tombo, em que ensina, como se devem criar os filhos de pessoas Nobres.

Por utilidade publica se adverte, que Joam da Cotta Bernardes, Cirurgiam, morador nas costas da Igreja de Santa Marinha desta Cidade, tem varios segredos Medicinaes para tirar polipos, e lobinhos, para curar antrazes, e estancar o fluxo de sangue de sobre parto, ou aborto; e humes pirolas para curar galico, que se podem tomar andando fóra de casa sem faltar aos negocios, e mandar-se para fóra da terra com o seu regimento; e nam quer paga, no caso que nam cure.

---

Na Oficina de **LUIZ JOZE CORREA LEMOS.**  
Com todas as licenças necessarias.